

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Singral: aldeia mais a norte do concelho (Pag. 5)

- Feira de S. Pantaleão sem consenso (Pag. 6)



CASTANHEIRA DE PERA

- A "Escola de Outros Tempos" na Casa do Tempo (Pag. 4)

- IV Feira Medieval fixa-se na Praça do Visconde (Pag. 7)

PEDRÓGÃO GRANDE

- Escalos do Meio com muito para comemorar... (Pag. 8)

DESPORTO

- Retiro Figueiras vence Torneio de Figueiró (Pag. 12)

- Recreio Pedroguense já tem Direcção (Pag. 13)

REGIONAL

- PENELA: Autarquia contra encerramento do SAP

Pág. 4

Pedrógão Grande - Dia do Concelho



AUTARQUIA REFORÇA APOSTA NA JUVENTUDE

Pág. 9 e 10



CUNI AZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI n.º 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Quintinha - Lage

Quintinha com 57.300m², situada numa encosta do Zêzere, confrontando com estrada nacional e com o rio. Possui moradia de dois pisos com 140m², pátio e anexo. Necessita de obras. Contem ainda charco de água natural corrente, tanque, terreno para cultivo e floresta variada. Vistas deslumbrantes!
Localidade - Pedrógão Grande

3 Moradias - Junto Praia das Rocas
Moradia de 3 pisos composta por: 1 hall, 1 sala de estar, 3 wc, 1 coz. c/ copa, 3 quartos + 2 no sótão, 1 varanda, 1 terraço, 1 garagem dupla, 2 arrumos, 1 churrasqueira coberta, pré-instalação de alarme, pré-instalação de aquecimento central e 1 lareira. A moradia tem 485m² de construção.
Localidade - Castanheira de Pera



Moradia p/ reconstruir - Douro

Moradia de 3 pisos em pedra com cerca de 75m² de área por piso. Tem soalho em óptimas condições, composta por: 1 sala, 1 cozinha, 2 quartos, 1 terraço na frente da casa, 3 arrumos no R/c (um deles todo amplo), 2 arrumos no 1º andar e 1 sótão. Tem cerca de 70m² de logradouros. Excelente moradia para recuperar!
Localidade - Figueiró dos Vinhos

... Temos mais sugestões!

LOJA DIAPASÃO - CAFÉ DA MÚSICA EM LISBOA



A Diapásão da Avenida João XXI, aberta das 8 horas às 23 horas, tem sido desde há muito, uma loja destacada de instrumentos musicais e escola de música e tem sido, ao mesmo tempo, uma referência na história da música e dos músicos portugueses. Desde o dia 23 de Maio de 2006, decidiu integrar em si, um espaço especial de música ao vivo: o **Café da Música**.

O Café da Música constitui um ponto de encontro de músicos e público em geral, proporcionando sessões de música ao vivo entre as 18h e as 20h, em programação especial de terça-feira e quinta-feira, podendo alargar-se pelos restantes dias sempre que se proporcione.

Afirma-se como um espaço privilegiado de convívio e fomento à música portuguesa com um ambiente muito agradável, disponibilizando também um serviço de bar e de refeições ligeiras onde o almoço pode ser acompanhado ao piano e as tertúlias podem acontecer sempre que se quiser.

Na inauguração estiveram presentes, entre outros, a Sara Tavares, Rui Veloso, João Gil e Jorge Palma que "cantaram e encantaram", tendo aberto o palco para outros cantores que por lá têm passado: Ala dos Namorados, Mico da Câmara Pereira, etc., etc. Também se ouviu dizer que o Cat Stevens já por lá passou a conhecer o espaço...

Estas iniciativas culturais são de louvar e de incentivar pelo que o jornal "A Comarca" dá os parabéns a João Salgueiro e Jorge Sabino e deseja as maiores felicidades.

E, já agora, aqui fica a morada: Loja Diapásão - Café da Música, Avenida João XXI, nº 45 A, 1000-299 Lisboa. O telefone é o 218 437 710 e o Fax. 218 402 020.

E-mail. diapasao.cafedamusica@gmail.com e o Site. <http://diapasao.cafedamusica.blog.com>



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



BELEZAS IGNORADAS (?) NESTE MUNDO

A "falta de sorte", é uma queixa vulgar, quase lugar-comum, que se ouve com frequência em lamentos condoídos. Frases como: uns com tanto e outros com tão pouco ou pobre de mim que só passo privações, parecem querer perpetuar a diferença.

Mas nem sempre houve o rico e o pobre. Na época da pré-história, o poder era ditado, não pelo dinheiro ou posse de bens mas pela lei do mais forte. Era a luta pela sobrevivência, a selecção da espécie... Bom, e daí que, provavelmente, o mais poderoso se vestisse com peles mais macias ou, quem sabe, se a sua caverna era a mais bem situada ou com mais folhas secas de árvores. Quem sabe...

Mas deixando o passado e pensando no que se passa no presente, há que admitir que esse tipo de di-

ferença é notório. Ser rico não é só privilégio de quem tem bens materiais. Convém não esquecer que também existe a chamada riqueza interior - é o caso da pessoa "rica por dentro". Mas, vamos por partes:

- Receber uma herança poderá não ser uma experiência agradável. Se estiver ligada à morte de um ente querido, herdar é dor, é saudade;

- Juntar riqueza à custa do suor do trabalho, não deixa de ser merecedor para quem a conquista, se bem que devem ficar, concerteza, pelo caminho, inúmeros sacrifícios pessoais e/ou familiares que não são contabilizáveis;

- Também existe o rico rico. Rico por fora e por dentro. Aquele que ajuda o pobre, o doente, a criança abandonada, o velho, associações e instituições de bem-fazer. Chega a desfazer-se de jóias e de lembranças de muito valor, que foram o seu ninho de amor e vai espalhando o bem, sem olhar a quem. Recupera

artes e valores antigos de estimação, tudo pelo prazer de praticar o Bem. Para essas pessoas vai o meu mais profundo respeito. A minha vontade de mencionar algumas obras de beneficência é imensa e com tanto gosto e, mesmo assim, tenho receio de ser primária e pouco justa para com pessoas tão especiais. É como o cristal que pode embaciar e perder o brilho quando o que se pretende é polir o suficiente para que não perca a vivacidade.

- E ainda existem aqueles que, de riqueza, só têm a interior. Falo dos humanistas. Não posso esquecer Irmã Valente em Moçambique, embrenhada no meio do mato, separada do resto do mundo, com a magnífica missão de cuidar de doentes leproso; e a Irmã Natália, missionária Comboniana, a sofrer agora as consequências de uma vida de sacrifícios, de devoção, em países pobres (Equador, ...), por Amor ao próximo.

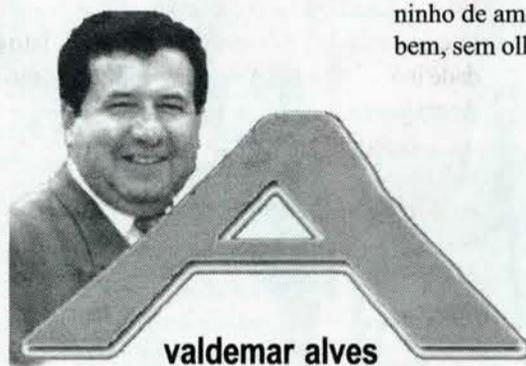
- E também aquela gente que

cuida de gente, que lida todos os dias com a dor, com o sofrimento, com a doença, com o desespero e revolta, com a morte. Dando os seus esforços mais do que as suas forças o parecem permitir, levando muitas vezes para casa a tristeza de não terem podido fazer mais pelos seus doentes. Anjos de branco, com ternura nos seus gestos e Amor no seu olhar.

- E aqueles homens cultos, alguns licenciados, que prescindem de subir na carreira apenas para não ocuparem o tempo livre que têm e que aproveitam para fazer o Bem, matando a fome aos que vivem na miséria, dando a mão aos que sofrem sós, sem família, sem lar,...

Enfim, é para todas essas pessoas que dedico este meu cantinho. É para eles que vai a minha enorme gratidão como ser humano.

Mas não queria terminar sem deixar uma pergunta/reflexão final: será que é Deus que escolhe os nossos desígnios?



valdemar alves

DEVESA

A Devesa

A ausência desta coluna no nosso jornal, aconteceu nas últimas oito edições.

E neste espaço de tempo, teria manifestado o meu agrado, com alguns acontecimentos que tiveram lugar em Pedrógão Grande e recordar outros que já aconteceram há muitos e bons anos.

O Recreio Pedrogense subiu à Divisão de Honra do Distrito de Leiria, conseguindo conquistar o título de Campeão Distrital da 1ª Divisão.

Para além de nos ter brindado com estas e outras conquistas desportivas, o Recreio, tem tido uma actividade cultural entre outras, dignas dos maiores elogios, como o Festival de Jazz durante o último mês de Março.

Aliás, o nosso Jornal tem sido o grande divulgador, informando com precisão, tudo o que tem vindo a ter lugar no nosso concelho.

Também em 31 de Julho último, a Barragem e a Central do Cabril, comemoraram os seus 52 anos da inauguração, grandes obras realizadas em Portugal que não têm sido merecedoras de reconhecimento.

Recuando ainda mais no tempo, no dia 1 de Janeiro último, fez 80 anos, que foi inaugurada a electricidade na vila de Pedrógão Grande, tendo sido notícia de primeira página, ocupando-a totalmente, na edição nº 25 de 1 de Janeiro de 1926 do Jornal "A Regeneração de Figueiró dos Vinhos".

Em metade da página, publicou um desenho de Carlos Neves, tendo como tema um trabalhador agrícola, descalço, com uma enxada sobre o ombro direito, segurando esta com a mão do mesmo lado e uma cabaça pendurada, com o braço esquerdo esticado segurando um barrete (que só em Castanheira de Pêra se fabrica), finalizando com o Sol a desaparecer no horizonte.

Na outra metade da página, publicou um texto merecedor de ser aqui transcrito, oitenta anos depois.

"SALVÉ!

Pedrogam Grande veste-se hoje de galas, para festejar a inauguração da luz eléctrica.

Uma alegria intensa inunda a jorros, os corações palpantes dos pedrogenses, ao mesmo tempo que uma luz viva e clara inunda a jorros, Pedrogam Grande, desde o opulento «Largo da Devesa», até às vielas mais estreitas e tortuosas.

Um sorriso intensamente satisfeito, baila nos lábios carminados das raparigas envoltas nos seus fatos domingueiros.

Um aspecto folgasão pinta-se nas faces enrugadas dos velhos, dotados de uma riga tempera, conquistada no longo labutar dos campos ao ar puro e lavado das médias altitudes.

Por entre os rapazes musculosos, nota-se a influ-

ência embora pouco acentuada ainda, do deus Baco.

E Pedrogam vive hoje, neste primeiro dia do ano de 1926, de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma vida imensamente folgada, intensamente feliz.

Salve! Pedrogam Grande!

Que este dia seja para ti e para os teus habitantes o início de uma era de prosperidade e abundância, de grandes e glórias!

Que o espírito activo, empreendedor e perseverante de teus filhos se vivifique aos raios claros e límpidos da luz que hoje inauguras!

Que esse exemplo de trabalho, firmeza e constância, que ficará, para sempre na história faustosa dos teus dias, ligado ao nome de Manoel Rodrigues, o batalhador incançável, nas agruras da vida e que hoje acaba de dotar-te com a luz eléctrica, seja seguido de futuro por todos os teus filhos!

A Regeneração, propondo-se a defesa e o engrandecimento de uma região em que tu Pedrogam Grande, estás compreendida, saúda-te e como homenagem e incentivo publica-se hoje, para te levar no dia da tua festa, aos teus habitantes e em especial a Manoel Rodrigues, as suas melhores e mais vivas felicitações."

Por fim e em roda pé com letras bem destacadas, fecha assim a página:

"Por Pedrogam Grand, hip, hip, hurrah!"

PRAIA DAS ROCAS

O FENÓMENO CONTINUA



Reaberta desde o dia 1 de Junho, a Praia das Rocas continua a atrair milhares de pessoas até Castanheira de Pera.

Com efeito, segundo dados adiantados por fonte da Prazilândia - que "A Comarca" divulga em primeira mão - até 31 de Julho já foram vendidos cerca de 25.000 bilhetes. Se a estes números acrescentarmos as entradas gratuitas dos dias 1 de Junho (Dia da Criança e abertura oficial) e 4 de Julho (Dia do Concelho), mais convites, crianças, bombeiros, facilmente ultrapassaremos os 30.000.

Estes números são ainda mais significativos quando os confrontarmos com os novos preços das entradas praticados esta época, relativamente mais caros, "de modo a fazer face a custos acrescidos, provenientes de uma procura crescente de melhoria da qualidade de serviços prestados na praia". Para além de insufláveis aquáticos (dois escorregas, um campo de vôlei e um campo de pólo aquático com duas balizas, de utilização gratuita) o visitante tem este ano a disposição mais gaiotas e canoas, além de ter ainda a possibilidade de praticar actividades radicais, como tiro com arco e slide.

Não resistimos a confrontar os números de entradas com o ano anterior tendo-nos deparado uma agradável surpresa: quando pensávamos que o "efeito novidade" e os novos preços iriam afectar o número de entradas e provocar uma acentuada descida, tal não se verificou. Senão, vejamos: durante o mês de Julho de 2005 foram vendidos 20.793 bilhetes, em igual período de 2006, foram vendidos 19.423. Já em Junho, não é possível fazermos a comparação, mas sempre adiantamos que este ano foram vendidos 4.092 bilhetes.

Quanto aos dias de maior afluência, o mês de Junho fechou com chave de ouro, registando o pique de presenças no dia 30, quando foram vendidos 626 bilhetes. Já no mês de Julho os principais dias de bilheteira registaram-se a 23 e 30, com a venda de 1.697 bilhetes.

Agosto será, naturalmente, o mês de maior afluência e terá este ano um atractivo extra com a presença do "Lontrinhas" e a respectiva animação da Rede de Praias Fluviais, de 14 a 28 de Agosto.

C.S.

CAMELO - CAST. PERA

DIA 6 DE AGOSTO

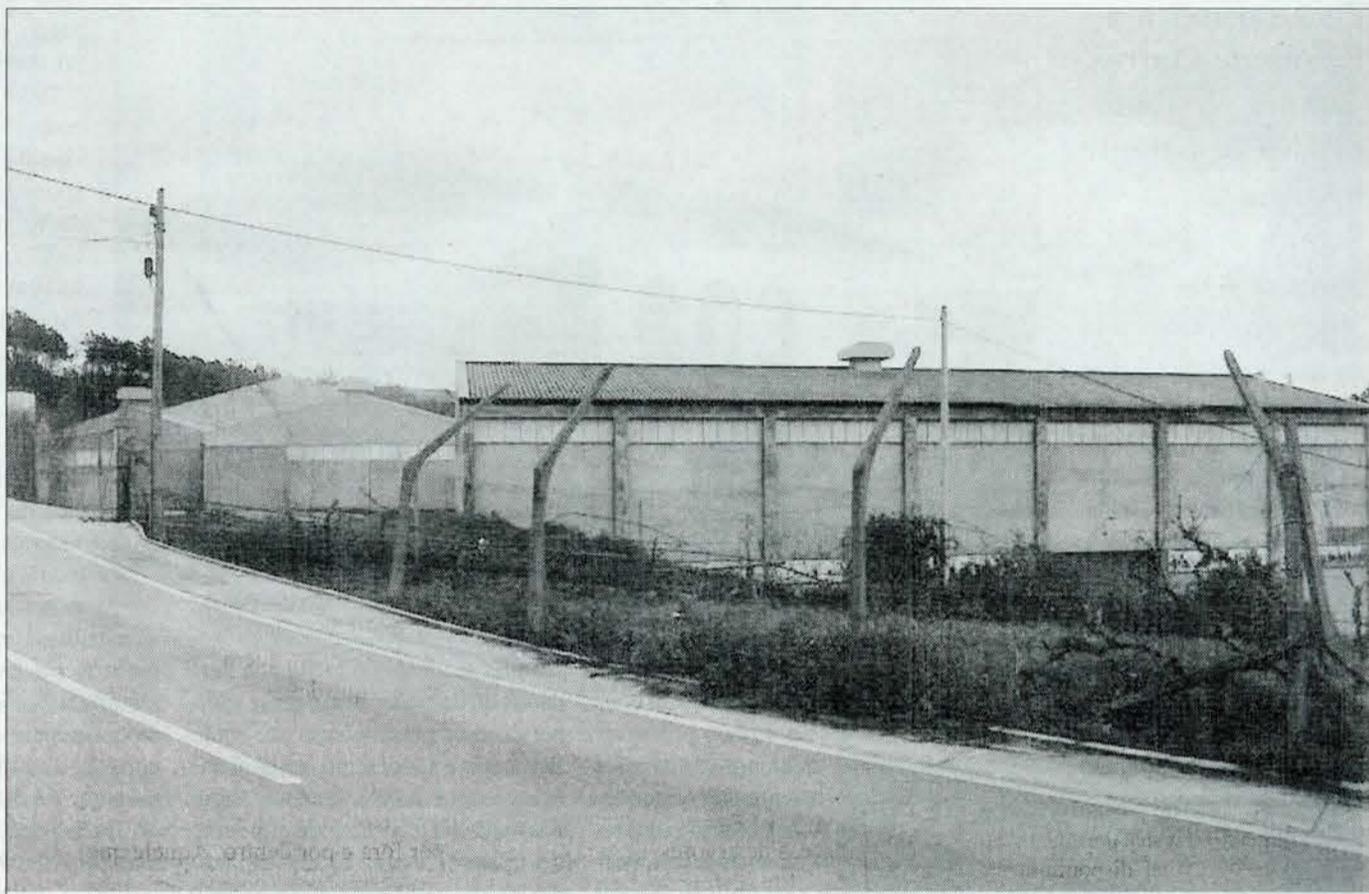
PROVA DE MOTOCROSS E QUAD-CROSS

O Centro de Recreativo e Convívio do Camelo e a Comissão de Festas de 2006, organizam no próximo dia 6 de Agosto (Domingo) uma prova de Quad-Cross e Motocross, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera e das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e Coentral.

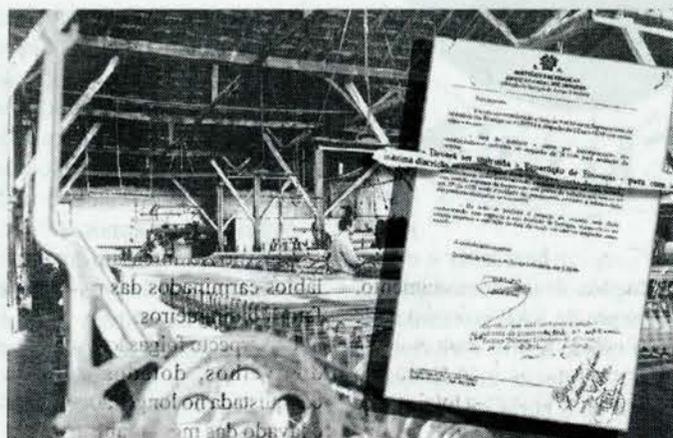
Os prémios são aliciantes, nomeadamente, 200 Euros para o primeiro classificado; 100 Euros, para o segundo; 50 Euros. Os três primeiros classificados também receberão medalhões. A abertura da pista será às 9 horas e treinos livres a partir das 10. As inscrições terminarão às 14 horas e às 15 horas, arranque da primeira prova de 2 rodas seguindo-se as de 4 rodas. As provas irão ser disputadas por mangas.

IMBRÓGLIO JURÍDICO

Supremo Tribunal Administrativo deu razão à Fiandeira Castanheirense ... depois de agentes do Estado lhe desbaratarem o património



A sentença proferida pelo Tribunal Tributário de Leiria foi confirmada pela mais alta instância do país nesta matéria: o Supremo Tribunal Administrativo. Os accionistas e administradores da Fiandeira Castanheirense tinham razão. Só que entretanto, mercê da conivência de uma cadeia de agentes do próprio Estado, foi esvaziado o património da Fiandeira Castanheirense, por um preço que não chegou a 5% do seu valor, e declarada a falência desta.



Recordamos que o património da sociedade "Fiandeira Castanheirense" (FC) foi avaliado, pela Administração Fiscal e por uma entidade independente (American Appraisal) no montante global de 1.327.669.000\$00, sendo 667.000.000\$00 respeitantes ao património imobiliário e 660.669.000\$00, ao património mobiliário. A FC propôs em determinada altura à administração tributária, para regularização dos seus débitos fiscais, fazer a dação em pagamento de parte desse património, proposta que foi aceite por despacho do então Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. Porém, depois daquela avaliação, e verificando o elevado valor do património, a administração fiscal, surpreendentemente, através de despacho do Sub-

Director-Geral dos Impostos, dá sem mais o dito por não dito, em circunstâncias estranhas, vindo a indeferir a dação, isto é, essa entrega de património para a regularização fiscal.

Se tivesse sido cumprido o primeiro despacho, que aceitou a proposta, a Fiandeira Castanheirense teria solvido todas as suas responsabilidades, parte das quais fomentadas pelo próprio Estado na expectativa da criação de uma Sociedade de Desenvolvimento Regional, e mantinha a sua existência jurídica, com toda a história e saber que rodeava a respectiva actividade, tudo isso em benefício de uma região carenciada.

A FC conseguiu, através de uma decisão definitiva proferida pelo Supremo Tribunal Administrativo, ganhar o recurso de anulação contra o despacho do Subdirector Geral dos Impostos.

Só que entretanto a administração fiscal apressou-se a

entregar esse património, em circunstâncias muito pouco claras e recomendáveis, a uma sociedade especialmente constituída para o efeito. E, sem património, ficou a FC inviabilizada, tendo sido decretada a sua falência.

Como será possível agora descalçar essa bota?

A venda de todo o património da Fiandeira Castanheirense - Indústria Têxtil, SA, por menos de 5% do seu valor, foi um negócio tão ruinoso para os seus accionistas, como para o Estado... por responsabilidade de agentes do próprio Estado. Como aqui já se escreveu, por prejuízos patrimoniais bem menores houve e há muita boa gente presa.

Voltaremos ao tema, que agora adquiriu uma nova luminosidade, para saber se aqueles agentes serão ou não directamente responsabilizados e para apurar o estado do processo crime que está em curso.

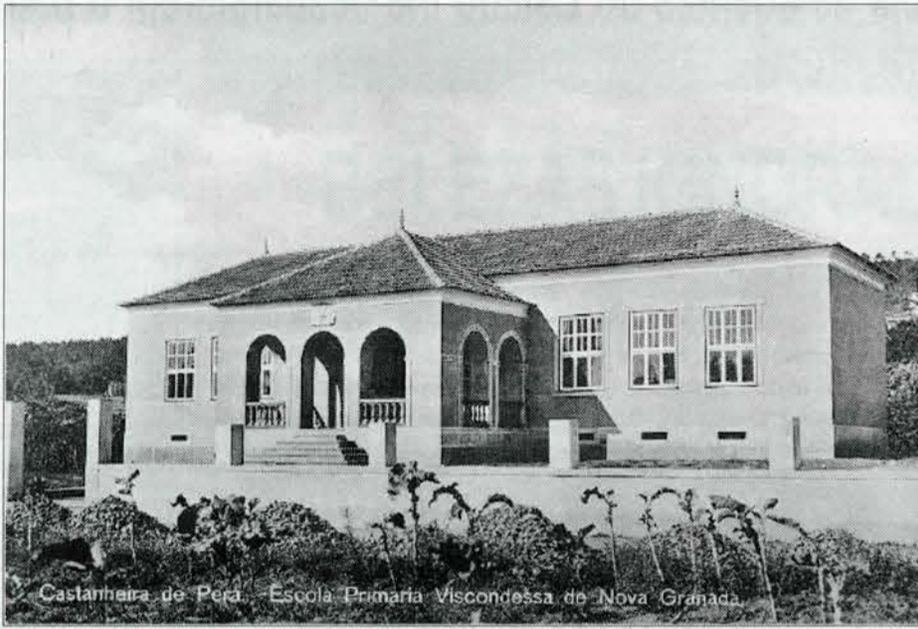


***Leia
*****Assine
*****Divulgue

CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

"A ESCOLA DE OUTROS TEMPOS" - BIBLIOTECA PROMOVE EXPOSIÇÃO

Castanheira de Pera lembra a Escola de Outros Tempos com uma exposição patente na Casa do Tempo de 28 de Julho a 8 de Agosto.



■ Escola Primária Viscondessa de Nova Granada (Cast. de Pera)

A finalizar o mês de Julho, a Casa do Tempo e a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera juntam-se para falar um pouco da escola de antigamente e lembrar esses velhos tempos tão elogiados por uns e repudiados por outros.

Não querendo aqui discutir se a escola de antigamente é melhor ou não que a actual, a verdade é que nas últimas décadas do século XX o ensino sofreu grandes mudanças. Mas, se tanta coisa muda com o tempo porque não mudaria também a escola?

Com o avanço da tecnologia e dos meios de comunicação aquela concepção de escola onde o professor era o «rei» e os alunos (passivos e mudos) deveriam gravitar ao seu redor começa a ruir. As enormes mutações ocorridas na sociedade tornaram claro que a instituição escolar não poderia continuar a conviver

com os modelos pedagógicos herdados do passado. Era urgente romper com os pressupostos até então existentes e adoptar um novo modelo de escola. Assim sendo, o aluno passou a ser o centro do processo de aprendizagem e, em contraposição ao velho sistema autoritário e elitista, surge uma filosofia edu-

cacional radicalmente diferente que estimula a participação, a pesquisa e o comportamento crítico.

Da escola de antigamente restam-nos porém as referências orais ou escritas e outros apontamentos pedagógicos de reconhecido interesse histórico e cultural que hoje servem também de motivo para a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera transformar a Casa do Tempo num local de conhecimento e de memória do ensino em Portugal. Nesta reconstituição da Escola de Outros Tempos não faltará seguramente a famosa palmatória, as orelhas de burro, a lousa,

as cartilhas e muitos outros documentos ou livros recheados de historietas e recordações que nos reportam para o passado. Portanto, entre 28 de Julho e 8 de Agosto, já sabe que esperamos por si na Casa do Tempo de Terça a Domingo das 14h00 às 19h00 – 20h00 às 22h00.

Casa do Tempo

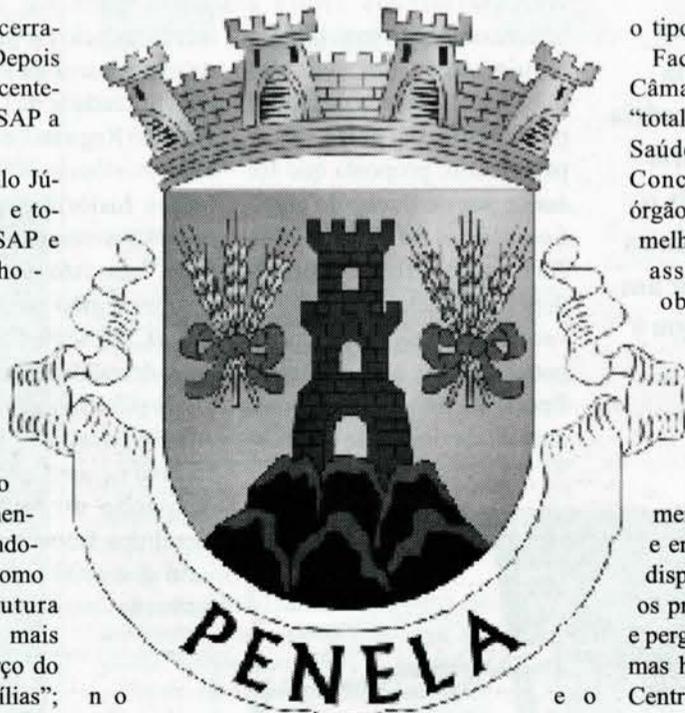
NO CONCELHO VIZINHO DE PENELA...

...AUTARQUIA CONTRA ENCERRAMENTO DO SAP

O Governo continua a proceder ao encerramento de SAP's no distrito de Coimbra. Depois de Poiares, Penacova, Condeixa e mais recentemente Soure, Penela parece ser o próximo SAP a encerrar.

O Presidente da Autarquia local, Dr. Paulo Júlio, não aceita esta decisão governamental e tomou já posição face ao encerramento do SAP e das Extensões de Saúde naquele concelho - Cumieira e Rabaçal.

Em comunicado à imprensa o Autarca penelense considera que o Governo com estas decisões "tira saúde a Penela!", e acusa o mesmo de "discriminar negativamente os territórios com menor densidade populacional alargando o já profundo fosso que separa o Portugal Litoral densamente povoado do interior envelhecido e abandonado"; "ignorar a realidade de municípios como o de Penela que apresenta uma estrutura demográfica onde 26% da população tem mais de 65 anos e onde existe um enorme esforço do Poder Local no sentido de fixar novas famílias"; "aumentar as dificuldades de conseguirmos um País competitivo e produtivo, um Portugal que se aproxime dos níveis médios de vida e de bem estar da União Europeia a que pertence"; "esbanjar o investimento efectuado há apenas três anos na construção do novo Centro de Saúde, para o qual o Município contribuiu com o terre-



no e o p r o - jecto" e "pôr em causa o bem estar e o direito à saúde das populações deste Município, porque com o encerramento do SAP, por causa duma pequena gripe, dum estado febril, dum ferimento ligeiro, passamos a deslocar-nos todos para Coimbra e aí passar 4 ou 5 horas expostos a todo

o tipo de patologias nas urgências dos HC".

Face a estes considerandos, o Presidente da Câmara Municipal de Penela manifesta o seu "total repúdio pela forma como o Ministério da Saúde está a reduzir os serviços de saúde no Concelho, ignorando todo o esforço que os órgãos do Poder Local vêm desenvolvendo para melhorar a qualidade de vida das populações e, assim, dando um forte contributo para a obesidade mórbida dos grandes centros urbanos".

Paulo Júlio considera, ainda que é incompreensível a atitude tomada no que respeita às extensões de saúde de Cumieira e do Rabaçal que funcionavam correctamente com horários de atendimento preenchidos pelos utentes e com esforço e empenho por parte das autarquias locais para dispor das melhores condições possíveis para os profissionais de saúde que lá se deslocavam" e pergunta "ontem as extensões podiam funcionar, mas hoje, com o mesmo número de médicos no Centro de Saúde já não podem? E alguém sabe porquê e quer explicar?".

Pelo que considera que não será por uma questão de custos – os meios de hoje são os mesmos de ontem – que terão lugar estes encerramentos.

Carlos Santos

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata
Telefone
236432498



Agente do Jornal "A Comarca"
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE

EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

de
Joaquim Serra da Fonseca
Telf.: 236438943



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

MRM

Marco Reis e
Moura
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos

SINGRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VERÃO E FESTA ANIMAM POVOAÇÃO MAIS A NORTE DO CONCELHO

Singral Cimeiro, a povoação mais a norte do concelho de Figueiró dos Vinhos, na freguesia de Campelo, celebrou nos dias 29 e 30 de Julho as tradicionais festas em honra do seu santo padroeiro (S. Tiago).

Foi um fim-de-semana de grande animação e de muita afluência popular que contrasta com a habitual pacatez daquela aldeia onde, durante o ano, apenas habita um casal. No entanto, fiéis às suas raízes, muitos dos descendentes do Singral deslocam-se ali regularmente aos fins-de-semana e, durante o mês de Agosto, muitos são os que ali fazem as suas férias.

Para encerramento das festas, teve lugar o tradicional almoço convívio das gentes do lugar, realizado na Segunda-feira, 31 de Julho, e que este ano contou com a presença do Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Silva e do seu Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves, que foram recebidos em clima de grande entusiasmo. Segundo fonte local, o Presidente da Junta de Campelo também foi convidado mas não compareceu alegando motivo de férias.

O almoço - "oferta do singralenses" - foi servido no bem arranjado Salão "propriedade do lugar" localizado junto à Capela de S. Tiago, onde cerca de 60 pesso-



as confraternizaram alegre e salutarmente todos irmanados no mesmo espírito e com o mesmo ideal: o Singral Cimeiro.

Aliás, só assim se justifica tão grande afluência. Seis dezenas de pessoas é, de facto, um número impressionante, tendo em conta que apenas habitam naquele lugar um casal e que a sua desertificação é um fenómeno com décadas.

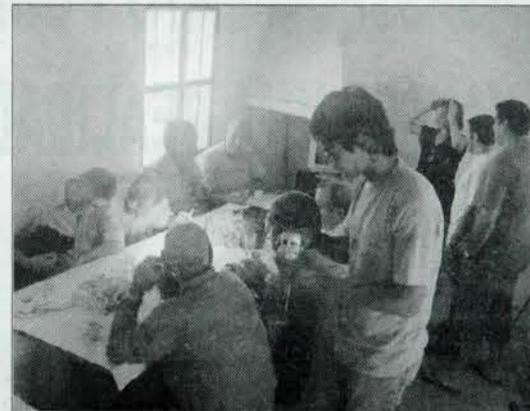
Depois de visitar o lugar, o Autarca figueiroense inteirou-se de

algumas necessidades mais prementes do lugar, de onde - desde logo, ressalta o arranjo da estrada, actualmente em terra e muito estreita -, a captação de água (já em execução - ver caixa á parte) e os problemas de comunicação, já que os telemóveis ali não têm rede.

Numa breve intervenção que o Eng. Rui Silva teve oportunidade de fazer após o almoço, o Autarca figueiroense - "sem querer prome-

ter nada" - revelou-se atento a estas necessidades, disse-se sensibilizado para as ultrapassar e franqueou o seu Gabinete para receber os singralenses sempre que estes o entendessem por necessário.

Num clima de grande emoção, Rui Silva agradeceu a recepção e mostrou-se feliz pela grande participação dos Singralenses naquele almoço convívio, para mais a um dia de semana.



O Presidente Eng. Rui Silva e o Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves ladeado pelos singralenses, frente à Capela. Em cima, após um succulento almoço oferecido pelas gentes do lugar



Pormenor do interior da Capela de S. Tiago

BREVE APRESENTAÇÃO DO SINGRAL CIMEIRO

- segundo José Farinha -

A povoação de Singral Cimeiro está situada nos contrafortes da Serra da Lousã e no extremo norte da freguesia de Campelo a que pertence administrativamente, é pois no lado norte, a primeira aldeia da região e ali têm limites os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Lousã.

Virada a nascente, ergue-se a povoação numa encosta de suave declive e corre-lhe ao fundo uma pequena ribeira que, depois de percorrer um longo e extenso vale, onde fertiliza as terras que a marginam, se vai lançar na Ribeira de Alge, junto da povoação deste mesmo nome onde tem a sua foz.

Em frente da povoação ergue-se, majesto-

samente, a cadeia de serras que dali se estende mais acentuadamente no sentido sul e limita as regiões de Castanheira de Pera e de Campelo, abrigando em seus sopés várias povoações: Singral Fundeiro, Searas, Molhas, Ribeira Velha, etc.

Apaisagem que naquelas elevações se disfruta é impressionante e verdadeiramente arrebatadora, sobretudo em dias de verão. Tudo ali é natureza de rude cenário pela bravura das serras, montes e colinas que em redor procuram o céu e recortam a linha das cumeadas; em baixo, nas encostas e vales, frondejam árvores, tendo a primazia os pinheiros; e a luz que se derrama no alto dos

montes, atinge as colinas, escoá-se por entre os vales luxuriantes de verdura, e desaparece, já à tarde, por entre sombras e como que tomada de saudoso despeito. E o cenário repete-se assim em cada dia que se sucede e em que o sol volta de novo a lançar sobre a paisagem a sua luz que vai tomando cores que se reflectem mais brilhantes do que ele mesmo. Tudo, enfim, quanto ali se junta, forma um belo quadro da natureza, e só no Inverno essa beleza panorâmica se ofusca, porque aos vales desce, então, o nevoeiro.

(N.R.- Para saber mais sobre Singral Cimeiro e a região, recomendamos o blog: <http://singral.blogspot.com/>)



José Farinha e Herminia, os únicos dois habitantes permanentes do Singral Cimeiro. Embora não tendo raízes naquela bonita aldeia, o casal apaixonou-se por ela aquando de uma visita com um casal amigo - esse sim, ali com raízes - e ali fixou residência.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAMPELO - FIG. VINHOS

ÁGUA NO SINGRAL

ABASTECIMENTO PÚBLICO
VAI SER UMA REALIDADEFoto: <http://singral.blogspot.com/>

15/07/2006

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos está a proceder à alteração do sistema de captação de água de abastecimento público à aldeia do Singral - freguesia de Campelo, com a execução de novas infra-estruturas e reparação de açude, situados na Ribeira de Porto Espinho. As obras decorrem a bom ritmo desde o passado dia 12 de Julho.

"A Comarca" esteve no local e testemunhou o entusiasmo dos moradores, que impressionados pela forma como a Autarquia figueiroense respondeu à sua solicitação, afirmaram à nossa reportagem que "ao nosso pedido de ajuda, nos respondeu de uma forma imediata passando à acção". - "O Povo do Singral agradece publicamente à Câmara Municipal pelo esforço e interesse demonstrado" - conclui José Farinha.

OBRAS EM ALGE

ABASTECIMENTO PÚBLICO
VAI SER UMA REALIDADEFoto: <http://singral.blogspot.com/>

15/07/2006

O lugar de Alge também está em grandes melhoramentos com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, nomeadamente, no largo onde se realizam as Festas anuais que em Agosto têm lugar, e junto à Capela e da sede da associação "O Penico" que, com a contribuição da Câmara Municipal na cedência de máquinas, está a ser feita calçada de betão para a pavimentação do largo e execução da iluminação pública do recinto.

Ainda no lugar de Alge, a Autarquia figueiroense está a proceder à impermeabilização do açude da praia fluvial de Alge e limpeza de toda a área envolvente.

Também em Alge, está a ser feita a reparação do açude da captação de água do abastecimento público do lugar de Alge em Pedingote.

FIG. DOS VINHOS - FEIRA DE S. PANTALEÃO

MUDANÇA DE LOCAL SEM CONSENSO

A Feira de S. Pantaleão voltou ao Mercado. Feirantes: contra; Comerciantes da vila: divididos; população: "nim". Enfim, mudança nada consensual que promete ainda vir a dar muita polémica. Razões históricas, económicas e até de comodidade estão a base deste desencontro de opiniões



A Feira de S. Pantaleão voltou, dezasseite anos depois, a realizar-se na zona contígua ao Mercado Municipal.

Embora apenas ali se tenha realizado um ano, o local da feira suscitou, na altura, muita polémica e um descontentamento generalizado, quer da parte dos feirantes, comerciantes da vila e compradores.

Dezassete anos volvidos, muito mudou e as opiniões dividem-se. Mas, o certo é que a feira saiu do centro da vila e fixou-se na zona do Mercado Municipal.

Em recente reunião de Câmara, a oposição liderada pelo Dr. Manata fez sentir a sua discordância pela mudança, alegando - entre outros aspectos - a tradição, a história e origem da feira associada a S. Pantaleão e a consequente vantagem em realizá-la junto à Igreja.

O actual Executivo, liderado pelo Eng. Rui Silva defendeu a mudança, e lembrou que Figueiró dos Vinhos é - ainda assim - dos últimos concelhos da região a tirar este evento do centro da vila. Rui Silva lembrou, ainda, alguns malefícios que a realização de uma feira com estas características traz e advertiu para as consequências trágicas que poderiam advir se algum acidente decorresse no perímetro da vila durante estes dias. A mudança do local

da feira vai - diga-se - ao encontro das expectativas deixadas pela lista de Rui Silva durante a sua campanha eleitoral.

"A Comarca" foi ouvir as várias partes interessadas concluiu que, de facto, esta não é uma decisão consensual.

Segundo João Cardoso, Presidente da Associação Empresarial (AEPIN), esta é uma medida que agrada aos comerciantes da vila, em geral. Ainda segundo aquele dirigente, foram vários os comerciantes que manifestaram perante a AEPIN o desejo de ver a feira sair da vila e, já durante os dias da feira, alguns também contactaram aquela associação para manifestar a sua satisfação pela forma com a feira estava a decorrer.

Em pleno Dia de S. Pantaleão, fomos visitar alguns comerciantes da vila e à feira.

Aqui, as opiniões já foram mais diversificadas. Embora - no caso dos comerciantes da vila - a maioria que abordámos se tenha manifestado favorável à mudança, muitos foram os que manifestaram o seu descontentamento, principalmente na área das "comidas e bebidas". Um dos comerciantes abordados deixou até uma sugestão curiosa. Depois de admitir que a feira, nos moldes em que se realizava

trazia bastantes contrariedades para a vila, aquele comerciante defendeu que deveria haver uma "distribuição mais cuidada" dos feirantes, colocando os "reconhecidamente mais problemáticos em locais menos susceptíveis de provocar inconvenientes". "Libertar o Ramal" e "um aumento de fiscalização" são também medidas que aquele comerciante preconiza, mas "nunca tirar a feira da vila".

Já no local da feira, abordámos alguns compradores que - regra geral - não defendendo nenhum dos locais, "compreendiam a mudança" embora se "sentissem perdidos".

Quanto aos feirantes, o descontentamento só não se fez sentir nos habituais feirantes do Mercado Semanal que mantiveram os seus lugares. Ainda assim, sentimos o descontentamento em alguns.

Já relativamente aos que apenas cá vêm apenas nesta altura do ano, o descontentamento era bem evidente, levando mesmo alguns a afirmar que "assim vou-me já hoje embora!".

Enfim, uma situação que nunca será consensual, agravada com o facto de este ano os dias da feira terem calhado "de semana" e os Euros também não abundarem...

1º PASSEIO CICLOTURISMO

BICICLETAS ESTÃO NA MODA



BAIRRADAS- FIG. VINHOS

Realizou-se no passado Domingo, 23 de Julho, o 1º Passeio de Cicloturismo das Bairradas, organizado pelo ABCD (Associação Bairradense de Cultura e Desporto) com o apoio da Junta de Bairradas e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a colaboração dos Bombeiros Voluntários e GNR de Figueiró dos Vinhos.

Este evento revelou-se um enorme sucesso em que participaram 89 ciclistas aos quais se juntaram algumas largas dezenas de convidados e amigos no almoço servido após a prova que teve início logo pelas 9 horas junto à Capela das Bairradas, seguindo depois rumo a Figueiró dos Vinhos, Recta da Ervideira, Aldeia de Ana de Aviz, de novo Figueiró e, finalmente, Bairradas.

Enfim, um sucesso a exigir continuação...

CASTANHEIRA DE PERA

FEIRA MEDIEVAL FIXA-SE NA PRAÇA VISCONDE

No âmbito do seu plano de intervenção o Centro Comunitário de Castanheira de Pera "Uma Porta Aberta à Comunidade" leva a efeito no próximo Sábado, dia 5 de Agosto, a IV Feira Medieval.

Este evento conta com a participação diversas entidades, nomeadamente, Centro Comunitário de Castanheira de Pera, Câmara Municipal através da Empresa Municipal Prazilândia, Cercicaper, Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, Centro Paroquial e Caperarte, entre outros.

A IV Feira Medieval de Castanheira de Pera que mais



■ Ao fundo, a Praça Visconde de Castanheira de Pera

uma vez terá lugar na Praça Visconde de Castanheira de Pera (na zona histórica, junto à antiga Câmara Municipal) faz-nos recuar no tempo e leva-nos a um convívio de perto com

almocreves, mercadores, mendigos, gentis-homens e clérigos. O espírito medieval de uma feira do século XIV invade o visitante e transporta-o para um tempo imemorial.

No ar pairam os mais variados aromas. Febras, enchidos e torresmos tostam nas brasas e são servidos em folhas em pão de centeio.

Chouriço cozido, diversos pescados e demais menus, saciam outros apetites.

Associam-se a estes cheiros, outros, mais doces, nomeadamente, manjares de leite e mel, tijeladas, frutos secos e as mais diversas frutas, completam a ementa.

A Feira será animada com diversas actividades, entre elas jogos tradicionais, tendo como cenário a Praça Visconde de Castanheira de Pera.

Animação que também terá nos ranchos Folclóricos União Recreativa Sapateirense e "Os Neveiros" do Coentral, importante contributo com a qualidade das suas actuações que terão lugar durante a Feira.

A abertura da IV Feira Medieval de Castanheira de Pera está agendada para as 14 horas, altura em que abrirão as tendas de chás, licores, doces, alimentação vária, aguadeiros, cesteiros, etc..

POÇO CORGA

RTP1 FEZ DIRECTOS



Pela segunda vez este mês, o programa da RTP1 "Praça da Alegria", decidiu estar no concelho de Castanheira de Pera. Depois da presença na Praia das Rocas no Dia do Concelho, dia 13 (quinta-feira), esteve na Praia Fluvial do Poço Corga para realizar os seus habituais directos, após ter tido conhecimento do galardão de PRAIA ACESSÍVEL atribuído pelo Secretariado Nacional para Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência em parceria com a CCDRC e o INAG.

Galardão atribuído pelo segundo ano consecutivo à Praia Fluvial do Poço Corga por ter cumprido com os requisitos para as pessoas com mobilidade condicionada, conforme demos o devido realce na nossa última edição.

A Praia é de fácil acesso pedonal dispondo de rampas e passadeiras até junto das áreas de sombra quer para dentro de água; Dispõe de estacionamento ordenado e reservado; Disponibiliza um amplo e moderno complexo de instalações sanitárias com fácil acesso; Dispõe ainda de um conjunto de serviços (Restaurante, bar, espaço museológico ...) de complemento ao seu funcionamento.

POLÍTICA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCELHIA DO PS REFORÇA CONFIANÇA NO LIDER CARLOS LOPES

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, depois de "tomar conhecimento de factos decorrentes de investigação levada a cabo por entidades credenciadas para o efeito", e face a notícias difundidas na comunicação nacional, regional e local, reuniu no passado dia 10 de Julho, tendo aí deixado bem patente a confiança e o apoio ao actual Presidente daquela Concelhia, Dr. Carlos Lopes, "pedindo-lhe que se mantenha firme".

Em Nota de Imprensa, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos diz ainda acreditar que os "factos haverão de ser esclarecidos nos órgãos e nos locais próprios" mas que se "repudiam por ser convicção da comissão política que os mesmos não são verdadeiros, haverão por isso de contribuir para a condenação de quem injuria e calunia".

No mesmo documento, a Comissão Política "repudia todas as notícias que colocam sob suspeita a gestão autárquica que foi desenvolvida durante 16 anos, tendo em vista os superiores interesses de Figueiró".

Num outro ponto do comunicado a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos faz questão de realçar e "Dizer a todos os Figueiroenses que questões pessoais decorrentes de comportamentos menos correctos por parte de quem quer que seja, se resolvem em sede própria - os Tribunais.

Mais à frente, diz não aceitar que "a tentativa de assassinato político tenha caminhos distorcidos perante a população Figueiroense, que vê o seu concelho ser falado, falado e refalado pela negativa" e pergunta - "A quem aproveitará tal procedimento?"

RIBEIRA DE ALGE - FIG. DOS VINHOS

ASSOCIAÇÃO INAUGURA SEDE E PROMOVE CONVÍVIO

A jovem Associação Recreativa e Cultural da Ribeira de Alge (ARCRA) fundada em 31 Março de 2000, sediada na Ribeira de Alge - freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos inaugura no próximo Sábado, dia 5 de Agosto, pelas 17 horas a sua Sede Social, num evento que terá o Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros a presidir às cerimónias.

Fiél ao seu tradicional bem receber, a Organização oferece um Lanche a todos os presentes logo após a inauguração e, à noite, a festa continua com a actuação do organista Martins que promete animar o baile.

Esta inauguração está inserida no programa do II Convívio da Região da Ribeira de Alge, promovido pela Associação Recreativa e Cultural da Ribeira de Alge e que continuará no Domingo, dia 6 de Agosto a partir das 14 horas com o 1º Festival de Acordeons e o Encontro de



Concertinas e Harmónios, eventos que contarão com a participação dos consagrados tocadores José Cláudio, Catarina Brilha, Cristiana, Michel Neves e Sónia Neves, entre outros.

Entretanto, para o dia 15 de Agosto -

Terça-feira, feriado nacional - a Associação Recreativa e Cultural da Ribeira de Alge tem agendada a organização do 2º Torneio de Sueca, um jogo tradicional muito popular na região que contará, certamente, com grande participação.

MOTIVOS NÃO FALTAM...

ESCALOS DO MEIO - PED. GRANDE

ALDEIA EM FESTA DE 12 A 15 DE AGOSTO

Fim-de-semana prolongado em cheio nos Escalos do Meio: 350º Aniversário da Capela, Bodas de Ouro da Comissão de Melhoramentos, inauguração do Museu Regional e ainda as tradicionais celebrações em Honra de Nª Sª da Consolação

Os Escalos do Meio, simpática aldeia do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande, promete festa rija entre os dias 12 e 15 de Agosto.

E, motivos não lhe falta.

Senão, vejamos: celebra-se a tradicional festa em honra da sua padroeira, Nª Sª da Consolação. As celebrações começam no Sábado, dia 12 e prolongam-se até dia 14. Celebrações religiosas, artistas conhecidos, bandas, bailes, a tradicional quermesse e o leilão de fogaças, nada faltará nestas grandiosas festas, aonde destacamos um "Bodo" às crianças, em memória do fundador da Capela, Padre Leão de Lamago, que terá lugar no Domingo, dia 13, pelas 16H30. Mas deste programa damos conta pormenorizadamente em caixa à parte.

Continuando: a bela capela que vemos na foto, faz 350



■ A bela Capela do Escalos do Meio

anos, uma existência respeitável que merece celebrações especiais.

Também a Comissão de Melhoramentos dos Escalos do Meio, uma das mais antigas do distrito e sempre em actividade - embora com naturais altos e baixos - comemora o seu aniversário no próximo dia 15 de Agosto. São as Bodas de Ouro, naturalmente, também motivo para assinalar. O que será feito no próprio dia com a realização de um Almoço Convívio no arraial.

Finalmente, esta data será também aproveitada para inau-

gurar o Museu Regional que funcionará nas instalações da antiga Escola Primária que receberam obras de beneficiação e adaptação para o efeito.

Segundo Manuel Fernandes, Presidente da Comissão de Melhoramentos dos Escalos do Meio há vinte anos (!), estas obras orçaram em 47.600 Euros, tendo o seu financiamento sido em 70% através de uma candidatura apresentada na CCDRC no âmbito do Subprograma 2, e com a participação da Autarquia que, além de vária colaboração participou ainda com 7.500 Euros.

Colaboração que Manuel Fernandes não esquece e que faz questão de agradecer, assim como ao Arquitecto Paulo Pedroso e ao Eng. Ricardo Fernandes, inextinguíveis no acompanhamento das obras e aos quais não poupa elogios.

Falta a "cereja em cima do bolo": a melhoria do acesso à Estrada Nacional. Também aqui, Manuel Fernandes é um homem feliz, mas mais ficará quando vir concluídas as obras na Estrada Municipal que liga a Venda da Gaita ao Vermelho, com passagem pelos Escalos do Meio, que já se perspectiva.

Nª. SENHORA DA PIEDADE

MONINHOS EM FESTA

Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda - concelho de Figueiró dos Vinhos está em festa nos próximos dias 4, 5 e 6 de Agosto para as tradicionais celebrações em Honra de Nª Sª da Piedade.

Do vasto programa de celebrações destacamos no dia 4 de Agosto (Sexta-feira) a Sardinhada grátis, oferta da Comissão e, mais para a noite a actuação do organista Nuno que abrilhantará o Baile até à hora regulamentar.

Sábado, dia 5 de Agosto, volta a festa com a alvorada logo pelas 9 horas. Às 15 horas abrirá o Bar e Quermesse e às 20 horas actuará o Rancho Folclórico de Pousaflores. Mais para a noite o "Conjunto Estrelas Incomparáveis" abrilhantará o baile pela noite fora.

Finalmente, Domingo, a Filarmónica Figueiroense estará no lugar de Vale Pousada logo pelas 10 horas às 12 horas nos Moninhos onde fará um concerto quando forem 16 horas. Entretanto, às 14 horas terão lugar as cerimónias religiosas em Honra de Nª Sª da Piedade. O tradicional leilão de fogaças será às 17 horas. Às 20 horas será chegado o momento de actuar o Rancho Folclórico de Vila Facaia e, a encerrar, um baile como o Duo Musical Sórntmo.

Nª. SENHORA DO ROSÁRIO

DERREADA CIMEIRA

Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande vai estar em festa nos próximos dias 5, 6 e 7 de Agosto para as tradicionais celebrações em Honra de Nª Sª do Rosário.

A organização das festas vai estar mais uma vez à responsabilidade da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira que preparou um vasto e variado programa de celebrações que vão desde as cerimónias religiosas ao desporto e jogos populares, não esquecendo os tradicionais bailes, leilões, quermesse e actuação de ranchos folclóricos.

No dia 5 de Agosto - Sábado - destacamos um jogo de Futsal, logo pelas 10 horas, um torneio de Chinquillo às 15 horas e o baile a partir das 22 horas, abrilhantado pelo organista Mário Jorge.

Domingo, dia 6 terão lugar as cerimónias religiosas com a realização da Missa às 16 horas, seguida de Procissão e leilão das fogaças que durante a manhã foram recolhidas ao som da Filarmónica Alvaizerense de Santa Cecília. À noite, haverá baile com o conjunto Renascer.

Finalmente, Segunda-feira - dia 7, haverá novo leilão de ofertas, a partir das 14H30, seguido às 17H30 de um convívio popular entre todos os Derreadenses, convidados e amigos a que se segue a actuação da organista Mónica Paula, a partir das 22 horas. As festas encerram com um karaoke popular, a partir das 23H30.

Nª. SENHORA DO AMPARO

CAMELO TAMBÉM EM FESTA

Camelo, freguesia de Coentral - concelho de Castanheira de Pera, também está em festa nos próximos dias 4, 5 e 6 de Agosto para as tradicionais celebrações em Honra de Nª Sª do Amparo.

As celebrações organizadas pela Comissão de Festas com a colaboração da Freguesia do Coentral e do Centro Recreativo do Camelo, têm um programa muito variado que a organização apresenta este ano, onde para além das tradicionais cerimónias religiosas no Sábado de manhã (10H30), com a realização de Missa seguida de Procissão, pontifica uma Prova de Resistência de Quad-Cross e Motocross, jogos tradicionais com a realização de um Torneio de Sueca, não faltando os tradicionais Bailes (Sábado, 4 de Agosto, com o grupo "Black and White"; Domingo, 5 de Agosto, com o Dui Musical "Pôr do Sol" e Segunda, 6 de Agosto, com a organista "Carla Santos) e, este ano também um Karaoke no Sábado a fechar a noite.

Claro que também não faltará a tradicional quermesse que abrirá às 18 horas de Sexta-feira e se manterá aberta durante os festejos. A noite de Domingo terá ainda a actuação do artista Jorge Manuel e as suas bailarinas, imediatamente antes do baile.

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

70 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com



Na nossa edição nº 280 fizemos referência às Marchas Populares como sendo um dos pontos altos do S. João de Figueiró dos Vinhos e que este ano ficou marcado pela actuação de 6 marchas do 2º Ciclo, que - escrevemos nós - "muito bem ensaiadas, constituíram uma mais-valia. Está de parabéns o Conselho Executivo do Agrupamento por esta iniciativa".

Noutro local do mesmo jornal voltámos a fazer referência às Marchas do 2º Ciclo e parabenizámos alunos e professores, esquecendo-nos, na altura, dos funcionários que muito colaboraram e também tiveram papel de relevo nesta iniciativa.

Foi um lapso cometido sem intenção mas, ainda assim, queremos aqui deixar a rectificação e o nosso pedido de desculpas... até porque já nos chamaram atenção!

GOVERNADOR CIVIL TRANQUILIZA

JOÃO MARQUES PREOCUPADO COM LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

Pedrogão Grande celebrou o seu Dia do Concelho sob a égide da educação, da juventude, da história e da cultura pedroguense.

A Sessão Solene realizada na manhã do dia 24 de Julho, Segunda-Feira, Feriado Municipal, permitiu observar que está bem viva a alma de um concelho que se manifesta seguramente como um Concelho de Futuro em que a entrega do Prémio Autárquico aos jovens que mais se distinguiram nas respectivas escolas do concelho bem ilustra.

Como vem sendo tradição, o Executivo pedroguense liderado pelo Dr. João Marques, no Dia do Concelho os municípios são brindados com inaugurações de obras feitas ao longo do último ano. Este ano - até porque ainda nem um ano passou após a tomada de posse deste mandato - apenas foi inaugurada uma obra: o Parque Radical, situado junto às Escolas e Pavilhão Gimnodesportivo (ver peça à parte). Também aqui, a Autarquia pedroguense mostrou continuar atenta e preocupada com a sua



juventude.

O mesmo aconteceu relativamente à cultura local, bem expresso no apoio à publicação de novas obras de cariz literário - neste caso do poeta local, Adelino Fernandes e já no dia anterior a reedição do livro "O Pedrogão de Roberto das Neves", iniciativa da Casa de Pedrogão que a Autarquia apoiou - por outro lado a defesa dos valores históricos, como é disso exemplo a Exposição de foto-

grafia antiga "Memórias em Retrato", patente no Arquivo Histórico Municipal.

Na Sessão Solene marcaram presença o Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, o Deputado Dr. Carlos Lopes, o Presidente da Assembleia Municipal de Pedrogão Grande, Dr. Raul Garcia, os presidentes das Autarquias vizinhas de Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra, Prof. Fernando Lopes e Hermano Al-

meida, respectivamente, os presidentes das Juntas de Graça, Pedrogão Grande e Vila Facaia, José Ferreira David, José Manuel Barão e José David, respectivamente, para além uma plateia que enchia por completo o Salão Nobre.

Na oportunidade, o Presidente da Câmara, Dr. João Marques, realçou a presença dos Autarcas dos concelhos vizinhos, agradeceu a presença do Governador Civil, historiou so-

bre o concelho, enalteceu a "força das gentes" de Pedrogão Grande, parabenizou alunos, professores e funcionários das escolas, lembrou a importância da formação e conhecimento, "ferramentas" importantíssimas neste mundo cada vez mais competitivo.

O Presidente da Câmara falou depois do futuro expressando muita preocupação, nomeadamente com a possibilidade da nova Lei das Finanças Locais

ser aprovada que penalizará os pequenos concelhos inviabilizando-os, mesmo.

Para João Marques a desertificação sentida nos concelhos do interior é já um reflexo de termos um Poder Local fraco, o que mais se irá acentuar com esta Lei, aumentando os problemas sociais pelo que pediu ao Governado Civil que fosse portador desta preocupação.

O Dr. José Miguel Medeiros começou por lembrar que foi ali em Pedrogão Grande que fez a sua primeira visita na qualidade de Governador Civil em Dia do Concelho, "tranquilizando" de seguida o Autarca pedroguense relativamente à sua preocupação com a Lei das Autarquias Locais, dando a sua interpretação da mesma e lembrando ser aquele um documento que ainda está em "construção com o contributo das Autarquias.

O representante do Governo elogiou esta iniciativa da Autarquia pedroguense em premiar a excelência dos seus jovens e parabenizou alunos, professores e funcionários pelo seu empenho e brio, realçando a importância da Educação.

Mas, as Festas do Concelho começaram no dia 21, prolongando-se até 24, contando com vários eventos o âmbito das Festas de Verão, havendo ainda este ano a novidade da Tourada que constituiu um êxito de afluência, as tradicionais Tasquinhas, a ExpoArte, Exposições, apresentações de livros, a Feira de Ano, a participação de artistas consagrados como Paulo Gonzo, Patricia Cansoso dos "Morangos com Açúcar" a banda Hands on Approach e uma noite dedicada aos artistas da terra, onde os The Pride, os Pancadistas e os irmãos Sónia e Michel Neves brilharam.



Em cima, pormenor da intervenção do Dr. João Marques. Em baixo à esquerda, pormenor do Salão completamente cheio. À direita, momento da entrega de um dos Prémios Autárquicos (neste caso à própria filha).

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA



loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA



FESTAS DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE

BANHO DE MULTIDÃO EM FIM DE SEMANA PROLONGADO NO CONCELHO

O PRIMEIRO NA REGIÃO

AUTARQUIA INAUGURA PARQUE RADICAL

O Dia do Concelho de Pedrógão Grande ficou também marcado pela inauguração do primeiro Parque Radical da região. Logo após a Sessão Solene, a comitiva deslocou-se para o Parque Radical situado junto às Escolas e ao novo Gimnodesportivo, onde se procedeu à inauguração deste moderno e tão em voga equipamento.

A cerimónia foi presidida pelo Governador Civil de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros, que após descerrar a lápide e breves palavras de circunstância do Autarca pedroguense e do representante do Governo, teve lugar uma breve visita ao Parque, na qual o Governador não



se furtou pôr em prática os seus dotes radicais, equipando-se a rigor e experimentou a "parede de escalada". Talvez por escolher os mecos alaranjados a aventura foi breve...

AUTARQUIA APOIA E DIVULGA TALENTOS LOCAIS

ADELINO FERNANDES PUBLICA LIVRO DE POESIA

Também o Dia do Concelho foi a data escolhida para o lançamento do livro de poesia do pedroguense Adelino da Piedade Fernandes "De Frente para a Vida" (Biografia contada em verso)".

A cerimónia teve lugar na tarde do dia 24, no Salão Nobre da Câmara Municipal, perante uma plateia que encheu por completo aquela sala, bem elucidativo do carinho que nutrem por Adelino Fernandes. Entre os presentes, contavam-se vários autarcas, amigos e familiares de onde destacamos o seu filho e o neto personagens a quem o autor dedica a obra.

Na mesa de honra figuravam o Dr. Raul Garcia, Presidente da Assembleia Municipal, o Dr. João Marques, Presidente da Autarquia, o Dr. Francisco José Rodrigues que compilou e ordenou a obra e, claro, o próprio au-



tor, visivelmente emocionado.

Trata-se de uma obra de poesia popular que traduz o seu percurso de vida, "um retrato fiel de um

cidadão, que se interroga permanentemente acerca das principais problemáticas da sociedade".

Parabéns, Sr. Adelino.

Voltaremos ao assunto em próxima edição com mais pormenores sobre a obra e esta emotiva apresentação.

NOVIDADE TOURADA...

CONTESTAÇÃO - POUCA ASSISTÊNCIA - MUITA



No Sábado 22 de Julho realizou-se uma Tourada em Praça montada junto ao antigo Gimnodesportivo. Foi a primeira vez que um espectáculo taurino se realizou em Pedrógão Grande daí, talvez, alguma contestação (pouca) de quem não concordava, uns defendendo que Pedrógão não tem tradição taurina, outros frontalmente contra as corridas de touros.

O que é certo é que a Tourada realizou-se mesmo e constituiu um grande sucesso, com casa quase cheia. O facto de um dos cavaleiros presentes (Luis Rouxinol) se apresentar numa fase em que é considerado um dos grandes vencedores da actualidade no toureio a cavalo, acreditamos que também terá influenciado.

No próximo número daremos destaque a outros eventos que tiveram lugar durante as Festas do Concelho, tais como a inauguração das exposições de fotografia que continuam patentes ao público e a apresentação da reedição do livro "O Pedrógão de Roberto das Neves"...

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREENHEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

FLUVIAL DO MOSTEIRO

JUNTA DE VILA

FACAIA ANIMA PRAIA



A Junta de Freguesia de Vila Facaia organiza no próximo Sábado, dia 5 de Agosto de 2006, na Praia Fluvial do Mosteiro, um evento lúdico/festivo.

Num local de grande beleza, as actividades lúdicas e os jogos infantis começam às 15 h., sendo intercaladas com aulas de dança colectivas, que se realizaram às 15.30 e às 18.00h, onde haverá prémios para todas as crianças, incluindo as mais adultas.

A partir das 22h, começará o concerto da Banda "The Pride" que animará a praia fluvial, com música para jovens de todas as idades. Há noite e entre todas as actividades haverá música ambiente ao encargo do DJ's "N Milk".

Os objectivos deste evento passam pela promoção de actividades lúdico/culturais que normalmente a população local, bem como todos os visitantes, não têm a possibilidade de usufruir, e ao mes-mo tempo, aproveitar as condições paradisíacas que esta praia e a zona envolvente oferecem, proporcionando-lhes um dia diferente.

Existem, ainda, dois percursos pedestres devidamente sinalizados, na zona envolvente, para toda a população que desejar dar um passeio e desfrutar da beleza da Ribeira de Pêra.

Este evento promovido pela Junta de Freguesia de Vila Facaia tem o apoio do Restaurante "Praia do Mosteiro" e do Professor Rui Oliveira.



A Junta de Freguesia de Vila Facaia
vai promover na

PRAIA FLUVIAL DO MOSTEIRO

05 | AGOSTO | 2006

actividades lúdicas e jogos infantis

Durante a Tarde

AO VIVO

The Pride | 22:00h



Rui Oliveira

PRAIA DAS ROCAS - CASTANHEIRA DE PERA

BUNGALLOWS JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS



Enquadramento exterior dos Bungalows



Vista interior de um dos seis Bungalows

Os 12 bungalows construídos na Praia das Rocas estão já disponíveis ao público desde o passado dia 15 de Julho, devendo os interessados fazer as suas reservas através do telefone 917 213 414. Os preços variam entre os 5 e os 60 Euros/dia, consoante a época.



**INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

**formamos para a
empregabilidade**

ANO LECTIVO 2006 - 2007

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

(Leiria)

- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação de Infância
- Educação Social e Desenvolvimento Comunitário
- Professores do Ensino Básico - 1.º Ciclo
- Professores do Ensino Básico - variante de Educação Física
- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
- Serviço Social
- Turismo
- Tradução
- Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português (em associação com o Instituto Politécnico de Macau)

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

(Caldas da Rainha)

- Animação Cultural
- Artes Plásticas
- Design - Opção Design Industrial
- Design - Opção Tecnologias Gráficas + Opção Tecnologias Multimédia
- Design - Opção Tecnologias para a Cerâmica
- Som e Imagem
- Teatro

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

(Leiria)

- Enfermagem
- Enfermagem (entrada no 2º semestre)

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

(Leiria)

- Biomecânica
- Contabilidade e Finanças (Regime Pós-Laboral)
- Engenharia Automóvel
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica (Regime Diurno e/ou Pós-Laboral)
- Engenharia Informática (Regime Diurno e/ou Pós-Laboral)
- Engenharia Mecânica (Regime Diurno e/ou Pós-Laboral)
- Gestão e Administração Pública
- Informática para a Saúde
- Marketing
- Organização e Gestão de Empresas
- Organização e Gestão de Empresas (Regime Nocturno)
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR

(Peniche)

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Protecção Civil
- Restauração e Catering
- Turismo

Todos os alunos que ingressarem no IPL transitarão automaticamente para os planos de estudo adequados a Bolonha.

www.ipleiria.pt

Linha Azul - 808 200 319

FUTEBOL DE SALÃO**FUTURO GARANTIDO: MUITA JUVENTUDE E ASSISTÊNCIA NO TORNEIO DE VERÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

A edição 2006 do Torneio de Verão de Futebol de Salão de Figueiró dos Vinhos, saldouse num grande êxito que ultrapassou todas as melhores expectativas.

A jovem equipa do "Retiro Figueiras" esteve em grande destaque ao conquistar três dos quatro troféus em disputa (Campeão do Torneio, Melhor Marcador e Guarda-Redes Menos Batido).

O outro troféu (Disciplina) foi para equipa do Centro Convívio da Aldeia.



Os jovens jogadores do Retiro Figueiras após receberem o Troféu, num momento de descontração e alegria

Dez equipas, mais de cem atletas na sua grande maioria jovens, muita assistência (a maior dos últimos anos), disciplina, correção, competitividade e uma excelente organização, foram os principais ingredientes da edição 2006 do tradicional Torneio de Futebol de

Salão de Figueiró dos Vinhos que, curiosamente, este ano esteve em vias de não se realizar.

Quanto à competição, propriamente dita, a jovem equipa do "Retiro Figueiras" foi a grande vencedora do Torneio, acumulando ainda os troféus do Melhor Marcador e Guarda-redes.

O Retiro Figueiras sucede ao Centro Convívio de Aldeia de A. de Aviz que na edição anterior conquistou o troféu tão surpreendente, quanto justamente.

Composta por jogadores muito jovens, mas já experientes nesta competição onde jogam juntos há 3 épocas, acres-

cida da robustez adquirida na Divisão de Honra de Leiria de Futebol de 11, onde a maior parte dos seus jogadores já milita, o Retiro Figueiras passou a sua classe no Torneio figueirense, terminando a prova só com vitórias, somando 27 pontos. No entanto, à frieza dos nú-

meros, contrapõe-se a emotividade dos jogos bem disputados e de vencedor incerto até aos últimos minutos, já que, principalmente a Aldeia, vendeu cara a segunda posição e consequente "entrega" do troféu" do qual era a detentora.

Assim, em segundo lugar ficou o Centro Convívio da Aldeia Ana de Aviz com 25 pontos, uma das principais candidatas à conquista do Troféu e que, embora não tenha conseguido os seus intentos, também esteve em excelente plano.

Em 3º lugar, classificou-se a "Churrasqueira Gastão" com 22 pontos. Trata-se de uma equipa que participa neste Torneio há vários anos, mas que esta época apareceu bastante modificada e com naturais ambições à conquista do troféu.

Em 4º lugar com 21 pontos, classificaram-se "Os Latinos", a equipa com menor média de idade e - para muitos - a que

apresentou o "melhor futebol". O 4º lugar acaba por premiar os jovens praticantes e servir como incentivo para novas participações.

Em 5º lugar, classificou-se o Expresso do Centro (19 pontos), em 6º lugar o Unlimit-Time (17 pontos); 7º, o Loguifashion (16 pontos); 8º, C'est Moi /Dot (14 pontos); 9º, ABCD (11 pontos); 10º, Naftalina (9 pontos).

O Troféu Disciplina foi conquistado pelo Centro Convívio de Aldeia Ana de Aviz com 0 (zero) pontos, secundado pelas equipas dos Latinos e Loguifashion, também com 0 pontos.

O Melhor Marcador foi o jovem jogador Joel Silva, do Retiro Figueiras com 15 golos, seguido de Tiago Estêvão, Cláudio Louro e Nívio, da Loguifashion, Expresso do Centro e Aldeia, respectivamente (todos com 14 golos).

O Troféu do Melhor Guarda-Redes também foi para o Retiro Figueiras (Tiago Carmo - 9 golos sofridos), secundado por Jorge Silva d' "Os Latinos" e José Carlos, da Aldeia, ambos com 18 golos sofridos.

A organização entendeu ainda atribuir um troféu ao jogador mais novo e ao jogador mais velho, respectivamente, António Batista (Tó) do Unlimit-Time - 15 anos, e Fernando Travassos da Churrasqueira Gastão - 49 anos.

Como tem sido tradição, também os árbitros foram agraciados pela organização com a entrega de um troféu como reconhecimento de quanto ingrata é a sua missão e, quantas vezes, injustiçados.

Finalmente, uma palavra para o local e as regras do Torneio. Embora alguns - pelo que vimos, cada vez menos - defendam que este Torneio de Verão deveria ser realizado no Pavilhão Gimnodesportivo, pensamos que a grande afluência que todas as noites o ringue registou terá dado a melhor resposta. Com efeito, "competindo" com vários torneios que se realizavam na mesma altura na região com prémios convidativos, o que é certo é que esta foi, de todas, a prova que mais assistência e entusiasmo suscitou na população. Quanto às regras, embora convenhamos que já não se praticam habitualmente, o que é facto é que as dimensões do ringue dificultariam a prática do moderno Futsal...

AUTOMOBILISMO

por F. Silva

PEDRO LAMY EM GRANDE...**...VENCE 1000 KM NURBURGRING E FAZ 2º NAS 24 HORAS DE SPA**

Pela primeira vez, a bandeira portuguesa foi hasteada na Le Mans Series, graças à vitória da ASM na categoria LMP2.

O Lola-AER português já havia vencido em Istambul, mas só agora, com a passagem da inscrição da Chamberlain-Synergy para a ASM, uma equipa portuguesa foi contabilizada como vencedora.

Miguel Paes do Amaral, Miguel Angel Castro e Angel Burgueño tiveram um fim-de-semana complicado nos 1000 Km do Nurburgring, pois não só faltaram a uma sessão de treinos como também tiveram problemas com o selector da caixa de velocidades e foram obrigados a cumprir duas penalizações nas boxes, com um total de 1m30s. Assim, foi com surpresa que a equipa portuguesa (com dois pilotos espanhóis) conquistou a vitória). O vencedor dos LMP2

podia ter sido o Radical-Judd da Rollcentre Racing, como habitualmente, pilotado por João Barbosa e Martin Short. No entanto, nas voltas finais da corrida, o carro britânico estava em segundo lugar, e Barbosa saiu de pista numa tentativa de recuperar a liderança.

Quem não teve tantos problemas foi Pedro Lamy, que conquistou mais uma vitória na categoria GT1. Nas primeiras horas, o Aston Martin da Larbre Competition oscilava entre o segundo e o quarto lugares, mas depois do abandono do Saleen da Oreca, a tarefa de Lamy e companhia ficou mais facilitada, o triunfo na sua classe logo ficou assegurado, isto apesar de Gabriele Gardel e Vincent Vosse serem mais lentos que o português.

O Pescarolo-Judd oficial não teve grandes problemas em conquistar mais uma vitória, acumulando três voltas de vantagem sobre o Creation-Judd

da Creation Autosportif e o Dome-Judd da Racing For Holland.

Lamy e Porsche satisfeitos com prestação: Segunda posição entre os G2 nas 24 Horas de Spa-Francorchamps

A participação da Manthey Racing, equipa oficial da Porsche, nas 24 Horas de Spa-Francorchamps foi bastante positiva.

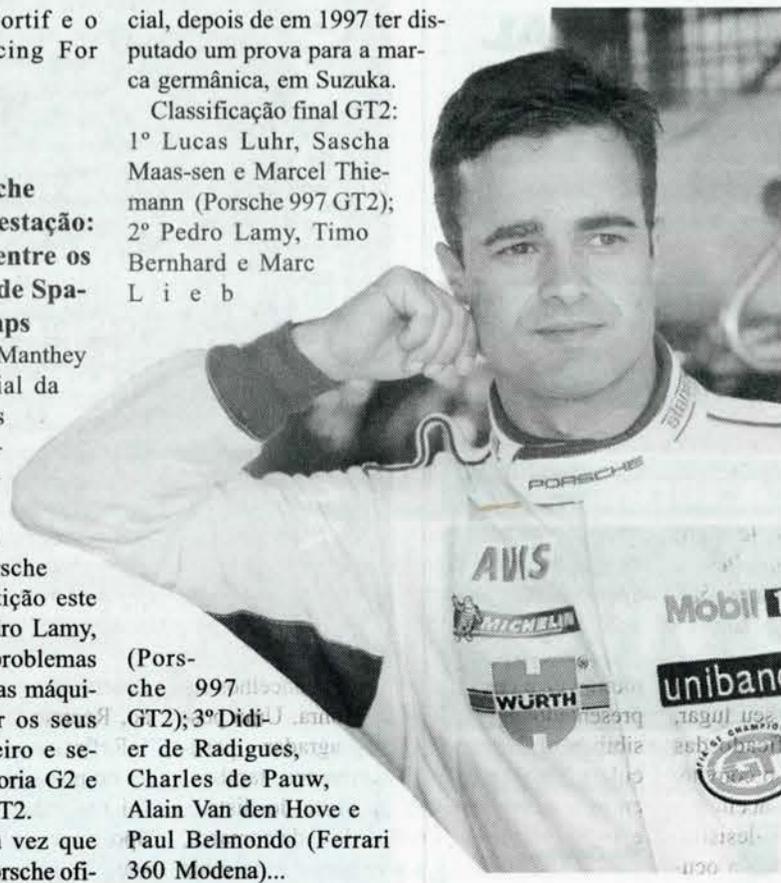
Na estreia e única participação dos Porsche 997 GT2 em competição este ano, a equipa de Pedro Lamy, apesar dos naturais problemas de juventude das novas máquinas, conseguiu levar os seus dois carros ao primeiro e segundo lugar da categoria G2 e 7º e 8º da categoria GT2.

Esta foi a segunda vez que Lamy correu com a Porsche ofi-

cial, depois de em 1997 ter disputado um prova para a marca germânica, em Suzuka.

Classificação final GT2:
1º Lucas Luhr, Sascha Maassen e Marcel Thiemann (Porsche 997 GT2);
2º Pedro Lamy, Timo Bernhard e Marc Lieb

(Porsche 997 GT2); 3º Didi Gerde, Charles de Pauw, Alain Van den Hove e Paul Belmondo (Ferrari 360 Modena)...



RECREIO PEDROGUENSE FOI A VOTOS

PAULO PALHEIRA - NATURALMENTE - RECONDUZIDO

No passado dia 28 de Julho, Sexta-feira, teve lugar a Assembleia Geral Extraordinária do Recreio Pedrogense para eleição dos Órgãos Sociais para o próximo ano.

Depois do impasse criado na última Assembleia de onde resultou a criação de uma Comissão Directiva que funcionou durante cerca de um mês composta pelos Presidentes dos três Órgãos cessantes, até novas eleições, esta reunião magna da mais representativa colectividade do concelho de Pedrógão Grande decorreu dentro da maior normalidade, resultando na recondução de Paulo Palheira à frente dos seus destinos. Com alguma naturalidade, diga-se, pois o trabalho realizado pela sua Direcção foi bastante profícuo, quer em termos de realizações, quer em resultados desportivos, com o expoente máximo na equipa de futebol de 11, que além de conseguir o apuramento para a Divisão de Honra, sagrou-se ainda Campeã Distrital.

Muito se falou durante os dias que antecederam a Assembleia, na possibilidade de surgir uma segunda lista a sufrágio, o que é facto é que tal não veio a suceder e apenas a lista liderada por Paulo Palheira se apresentou à consideração dos sócios.

Foram 25 os associados que votaram, tendo apenas 3 optado por votar nulo, enquanto os restantes depositaram a sua confiança em Paulo Palheira e sua equipa.

Assim, o Conselho Fiscal continua com o Dr. António Figueira como Presidente, sendo Pedro Ferreira o Vice-Presidente e João Cunha o Secretário.

A Assembleia Geral também mantém Manuel Alves Caetano David como Presidente, mantendo-se também Joaquim Palheira como Vice-Presidente e José Lopes como Secretário.

Finalmente, na Direcção, Paulo Palheira continua como Presidente, tendo como Vice-Presidente Paula Branco. Armando Dinis é o Tesoureiro, Vitor Pinto, o Vogal e Rute Serra a nova Secretária, constituindo a única novi-



■ Da esq. para a direita: Dr. António Figueira, Manuel David e Paulo Palheira, presidentes do Conselho Fiscal, Assembleia Geral e Direcção, respectivamente.

dade na lista aonde substitui Sandra Barata que por questões pessoais se vê impedida de continuar, e cujo desempenho ao longo destes últimos anos foi reconhecido e elogiado, conforme Paulo Palheira que fez questão de realçar na intervenção que proferiu após a contagem dos votos.

Na oportunidade, Paulo Palheira agradeceu ainda a confiança depositada pelos associados, falou de algumas actividades levadas a cabo durante o último mandato, entre elas o Pedrógão Jazz, o Passeio TT e Passeios Pedestres e anunciou algumas iniciativas que pretende concretizar durante o próximo ano, nomeadamente, um jantar comemorativo do 65º aniversário do Clube, continuar e consolidar as actividades já realizadas que tiveram êxito notório; lançar a melhoria do logotipo do Clube que considera ultrapassado e, em termos desportivos, anunciou, desde já a formação de uma equipa de Futsal

feminino de Juvenis que irá entrar no respectivo Distrital e que já está a trabalhar sob o comando de Lígia Serra.

O Vice-Presidente da Autarquia, ali presente da dupla função de sócio e autarca, pediu depois a palavra para parabenizar os órgãos eleitos, desejar os maiores êxitos e disponibilizar a Autarquia para colaborar dentro das suas possibilidades.

À margem da Assembleia conversámos com Joaquim Palheira que se mantém como Presidente do Departamento de Futebol e responsável por todo o futebol do clube e que é, reconhecidamente, um dos principais obreiros da subida. Joaquim Palheira mostrou-se muito reservado, recusou-se a adiantar nomes, mas sempre foi adiantando que irá formar uma equipa que dignificará o clube e o concelho, prometendo revelações, em concreto, a partir de 8 de Agosto...

Carlos Santos

RECREIO PEDROGUENSE

DEFESA CENTRAL TONI NO RECREIO PEDROGUENSE

Apesar de só no passado fim-de-semana ter ficado definido o futuro directivo do Pedrogense, os seus timoneiros têm estado no mercado, garantindo já quatro aquisições, devendo nos próximos dias serem anunciados novos reforços.

Assim, o Pedrogense adquiriu o concurso de Toni, que na temporada passada representou o Chão de Couce.

A boa temporada efectuada pelo atleta não passou despercebida pelo que o trinco era cobijado por várias equipas, mas a formação do norte do distrito levou a melhor sobre a concorrência, que incluía, inclusivé equipas de outros distritos. Toni é mais um produto das escolas do Sp. Pombal, tendo depois representado o Chão de Couce.

Com esta contratação já são quatro os reforços adquiridos pelo Recreio Pedrogense: além de Toni, o médio Márcio e o avançado Pedro César (ambos ex-C. Pera) e o defesa-central Miguel (ex-Sertanense) são já reforços confirmados.

O Pedrogense está no mercado e nos próximos dias deve anunciar novas aquisições, fala-se, inclusivamente, no consagrado Paulo Vaz que na época passada jogou no Sertanense e que conta no seu curriculum com passagens por clubes dos Campeonatos Nacionais portugueses; e no brasileiro Fernando que já terá um compromisso com o Alvaiázere, mas que mantém um conhecido diferendo com aquele clube.

O GUARDA-REDES BRUNO VALENTE CONTINUA NA BALIZA PEDROGUENSE

Após uma temporada, que culminou com o título distrital da 1ª divisão, os dirigentes do clube do norte do distrito decidiram manter o guarda-redes no clube.

Bruno Valente conta com passagens pelo Ansião, clube que representou durante várias temporadas, Chão de Couce e Pedrogense.

Quem parece ter a continuidade em risco por motivos profissionais são os irmãos Marcolino e Mário Tó. A confirmar-se, será um rude golpe nas aspirações pedroguenses que vêem assim sair dois dos mais influentes jogadores da subida, pois são dois atletas que se destacaram pelo que fizeram dentro das quatro linhas, mas também pelo excelente espírito de grupo que provocaram.

Massaroco é, para já a única certeza entre os que abandonam o clube. Bruno Capitão, um produto das escolas do clube também deverá abandonar, mas este por se "transferir" para a equipa dos casados.

Segundo "A Comarca" conseguiu apurar dos "jogadores da casa", embora ainda poucos tenham renovado o seu compromisso com o clube, a situação que se apresenta mais problemática será a de Rodrigo, com quem o clube estará com dificuldades em chegar a acordo.

Quanto ao comando técnico é cada vez mais certo que José Lopes (Pélé) continuará à frente do clube. Segundo "A Comarca" apurou o técnico pedrogense pretende ter um adjunto para a exigente Divisão de Honra, no entanto, o técnico pretendido, Vitor Roldão, terá declinado o convite, o que colocou técnico e clube numa situação ingrata.

O Pedrogense em breve vai avançar para a construção de um novo complexo desportivo, onde está incluído um piso sintético. Ainda não existem datas definidas para a concretização deste projecto, mas ao que tudo indica está confirmado que em breve o Recreio Pedrogense pode usufruir de renovadas infra-estruturas.

ÚLTIMA HORA...ÚLTIMA HORA...ÚLTIMA HORA...ÚLTIMA HORA

SPORT DE CASTANHEIRA DE PERA CONVIDADO PARA PARTICIPAR NA DIVISÃO DE HONRA

Confirma-se: o Sport de Castanheira de Pera foi convidado pela Associação de Futebol de Leiria a participar na Divisão de Honra na época 2006/2007.

Já na nossa última edição aqui colocámos a hipótese do Sport vir a ser convidado a subir à Divisão de Honra. Na altura, a hipótese colocava-se na possibilidade da tão propagada desistência do Chão de Couce se confirmar (o que veio a acontecer) e o GRAP/Pousos que seria chamado para o seu lugar, na condição de melhor 3º classificado das duas séries da 1ª Divisão, declinar o convite.

Acontece que o GRAP/Pousos aceitou o convite mas... o Mirense também desistiu. Assim, o Sport deverá ser convidado a ocupar o seu lugar na Honra, o que já deverá ter

acontecido.

"A Comarca" tentou contactar o seu Presidente, Paulo Cafalo (reeleito na passada Sexta-Feira, em Assembleia Geral) mas sem êxito. No entanto, fontes do clube, confirmaram essa possibilidade que a Direcção irá agora estudar, atentamente e com os pés bem acentos no chão.

Abre-se, assim, a possibilidade de pela primeira vez a comarca ter os três concelhos representados na Divisão de Honra. Uma possibilidade que para além de agradar - particularmente - aos castanheirenses, também entusiasma as equipas do norte do distrito e, principalmente, as outras duas da comarca, pois a sua presença constituiria uma mais valia para o norte do distrito e significaria

menores deslocações, menos despesa e mais receitas.

Além de que - como já referimos, mas nunca será demais referi-lo, pela sua justiça - deveremos ter presente o excelente campeonato que os castanheirenses fizeram a partir da 7ª jornada, encetando uma espectacular recuperação que lhe valeu o 3º lugar final e o "título de campeão da 2ª volta", invicto desde aquela jornada e apenas batido pelo campeão, Recreio Pedrogense" e como visitante.

Refira-se que na Assembleia Geral realizada no passado dia 28 de Julho, Paulo Cafalo foi reconduzido à frente dos destinos do Sport por mais um ano, continuando como seus Vice-Presidentes Tó-Zé Domingues e Tó Alves.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas **quarenta e uma** do livro de notas para escrituras diversas número **sessenta e quatro - C**, **JOSÉ RODRIGUES DAS NEVES**, casado em segundas núpcias dele, com Ausinda da Conceição Seguro sob o regime imperativo da separação de bens, natural da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, residente na Rua 12 de Novembro nº 180, na vila e freguesia de Avelar, concelho de Ansião, C.F. 137.330.049, com o B.I. nº 2493128 de 05/12/1995 dos SIC de Leiria, e **MARIA SILVINA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES** que também usa e é conhecida por **SILVINA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**, divorciada do atrás referido José Rodrigues das Neves, com quem foi casada sob o regime da comunhão geral de bens, mantendo-se no estado de divorciada do mesmo, natural da freguesia de Aguda deste concelho, onde reside no lugar de Almofala de Baixo, C.F. 116.021.047, com o B.I. nº 4403886 de 30/06/1995 dos SIC de Leiria, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de sete **prédios rústicos**, dos quais cinco (os numerados de um a cinco inclusivé), são situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, e que são os seguintes:

UM - Terra de cultura, sita em **Mosqueiros**, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com Florêncio Cordão Mineiro, nascente com António Jorge, sul com Arménio Ferreira e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo **456**, com o valor patrimonial e atribuído de seiscentos e vinte euros.

DOIS - Eucaliptal, sito em **Vale Cortido** com a área de duzentos e noventa metros quadrados e que confronta do norte com Abílio Simões Abreu, nascente com Francisco Medeiros, sul com ribeiro e poente com Manuel da Silva Alexandre, inscrito na matriz sob o artigo **2.925** com o valor patrimonial e atribuído de sessenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos.

TRÊS - Pinhal, sito em **Vales**, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados e que confronta do norte com Manuel da Silva, nascente com o caminho, sul com Florêncio Cardão e poente com o ribeiro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **12.139** com o valor patrimonial e atribuído de noventa e sete euros e noventa e seis cêntimos.

QUATRO - Eucaliptal, sito em **Ladeira da Mata** com a área de mil e cinquenta metros quadrados e confronta do norte com António Antunes de Assunção, nascente com António Farinha da Silva e outros, sul com Domingos Jorge e poente com José Lopes do Rego, inscrito na matriz sob o artigo **12.806**, com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e trinta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos.

CINCO - Vinha, sita em **Lomba**, com a área de duzentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Manuel Afonso, nascente com o caminho, sul com Emília da Conceição e poente com Joaquim da Conceição Simões, inscrito na matriz sob o artigo **987**, com o valor patrimonial e atribuído de cento e um euros e oitenta e nove cêntimos.

Todos os prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do Justificante e **omissos** na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, da seguinte forma: os mencionados sob os números **um e cinco**, por compra verbal que dos mesmos fizeram por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, a António dos Anjos e mulher Maria da Conceição dos Anjos, já falecidos, residentes que foram no lugar de Almofala de Cima, dita freguesia de Aguda, os mencionados sob os números **dois a quatro** inclusivé, por compra verbal que dos mesmos fizeram por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, a António da Silva e mulher Adelaide Rodrigues, já falecidos, residentes que foram no lugar de Mosqueiros, dita freguesia de Aguda.

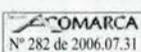
Que desde aquelas referidas datas e no estado de casados entre si, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, cortando eucaliptos, extraindo a resina dos pinheiros, roçando mato e avivando as estremas, extraindo de cada um dos prédios todas as utilidades inerentes à sua natureza, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme no que diz respeito aos prédios situados no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezassete de Julho de dois mil e seis.

O 2º Ajudante
(Mário Jorge Louro Medeiros)



MUNICÍPIO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público, no termos do nº 1 do art. 33.º do Decreto-Lei nº 128/2006, de 5 de Julho, publicado no Diário da República, 1ª Série, nº 128, de 5 de Julho de 2006, as matrículas válidas atribuídas pela Câmara Municipal aos Ciclomotores, Motociclos, triciclos ou quadriciclos de cilindrada não superior a 50 cm³ devem der canceladas e substituídas, a requerimento dos interessados, junto da Direcção-Geral de Viação da respectiva área, nos seguintes prazos, sob pena de pagamento das taxas respectivas:

a) No ano de 2006, para veículos matriculados até 31 de Dezembro de 1989;

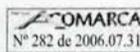
b) No ano de 2007, para veículos matriculados entre 1 de Janeiro de 1990 e 31 de Dezembro de 1999;

c) No ano de 2008, para veículos matriculados entre 1 de Janeiro de 2000 e 31 de Dezembro de 2005.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 11 de Julho de 2006.

O Presidente da Câmara Municipal

Rui Manuel de Almeida e Silva



Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
Secção Única

Anúncio

Processo: 259/06.0TBVFN	Carta Precatória (Distribuída)	N/Referência: 275272 Data: 13-07-2006
-------------------------	--------------------------------	------------------------------------------

Exequente: BANCO SANTANDER PORTUGAL, S.A.

Executado: Alcides Henriques de Almeida e outros(s)...

Processo de origem:

A. de Execução Ordinária,

Processo nº 373/2001

do Porto - 4º Juízo Cível - 3ª Secção

Nos autos acima identificados foi designado o dia 10-10-2006 pelas 14:00 horas, para neste Tribunal, se proceder à abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria Judicial deste Tribunal, pelos interessados na compra dos bens imóveis abaixo descritos, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 5.327,84 euros, acrescidos de juros e custas prováveis, **por valor não inferior a 70% do valor base, infra indicado pelo exequente**, dos seguinte(s) bens:

VERBA Nº.1 - "Prédio urbano, sito em Gestosa Fundeira, composto por casa de habitação de R/C e 1º andar, inscrito na matriz da Freguesia de Castanheira de Pêra, concelho de Castanheira de Pêra, sob o art.º 959º, e descrito sob o nº. 13228/060203 na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra, com o valor base de **4.204,00 (quatro mil duzentos e quatro) euros.**

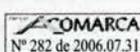
VERBA Nº. 2 - "Prédio rústico, sito em Tapada do Meio, composto por terreno de cultura com 6 oliveiras, inscrito na matriz da Freguesia de Castanheira de Pêra, concelho de Castanheira de Pêra, sob o art.º 18903 e descrito sob o nº. 13229/060203 na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra", com o valor base de **100,00 (cem) euros.**

VERBA Nº. 3 - "Prédio rústico sito em Barreira, composto por terreno de cultura com 3 oliveiras, inscrito na matriz da freguesia de Castanheira Pêra, concelho de Castanheira de Pêra sob o art.º 18850 e descrito sob o nº. 13230/060203 na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra", com o valor base de **226,00 (duzentos e vinte e seis) euros.** penhorados aos Executados: Alcides Henriques de Almeida, estado civil: Casado, nascido(a) em 09-07-1950, nacional de Portugal, NIF - 109236920, BI - 6590159, e esposa / Executada GRACINDA MARIA DA NATIVIDADE MARTINS ALMEIDA, nascido(a) em 17-06-1948, NIF - 119781689, BI - 6795159, ambos com domicílio em Além da Ribeira, 3280 CASTANHEIRA DE PERA.-

Consigna-se que e fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Fernando da Silva Domingues, NIF -153120266, Endereço: Avalcentro, Ldª.-, Heróis do Ultramar (edifício Arcadas), Apartado 34, 3240-138 Ansião; Que não existem créditos reclamados e que a este acto podem assistir o exequente, o executado e todos os proponentes.

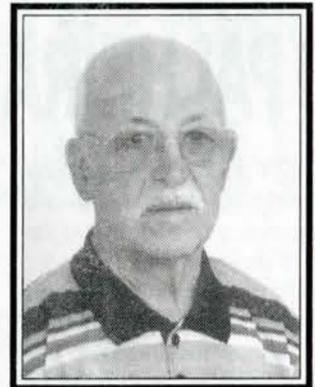
Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, em Execução Comum (instaurada em data igual ou posterior a 15/09/2003) os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Solicitador de Execução ou, na sua falta, da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (nº 1 ao Artº 897º do CPC).-

A Juiz de Direito
Joana Branco



AGRADECIMENTO

Troviscais Cimeiros - Pedrógão Grande



ANTÓNIO HENRIQUES

Nascimento: 02/09/1921

Falecimento: 12/07/2006

Sua Esposa, Filho, Nora e Neta, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente como seria sua vontade, vêm por este meio agradecer a quantos o acompanharam à sua última morada, ou que, de qualquer outro modo, manifestaram o seu sentido pesar.

Agradecimentos extensivos aos médicos, enfermeiros e funcionários que o assistiram e acarinham durante todo o período da sua doença.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família



MUNICÍPIO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 39 / 2006

ÁLVARO HENRIQUES GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, em conformidade com as disposições do nº 1 do art.º 1.º da Lei nº 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no primeiro semestre de 2006, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Despesas de funcionamento.....	7.210,20 Euros
- Aquisição Grupo Moto-Bomba.....	665,28 Euros
- Acção do Socorro Pré-Hospitalar.....	7.500,00 Euros
- Fogos Florestais 2005 (Sub. Extraordinário).....	5.000,00 Euros
TOTAL	20.375,48 Euros

SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO
FIGUEIROENSE

- Marchas Populares S. João 2006.....	1.500,00 Euros
- Comissão de Carnaval 2006.....	18.000,00 Euros
TOTAL	19.500,00 Euros

ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AGRUPAMENTO

- Ensino Pré-Escolar Itinerante de Bairrão.....	168,00 Euros
- Acção Social Escolar.....	23.976,00 Euros
- Passeios Escolares/Visitas de Estudo.....	1.398,75 Euros
- Componente de Apoio à Família/Prolongamento.....	375,00 Euros
- Festa de Carnaval 2006.....	752,00 Euros
TOTAL	26.669,75 Euros

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Funcionamento do SAP	10.647,56 Euros
TOTAL	10.647,56 Euros

PINHAIS DO ZÊZERE
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

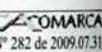
- Despesas de manutenção e funcionamento.....	14.329,92 Euros
TOTAL	14.329,92 Euros

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Colaboração nos Transp. Escolares.....	21.000,00 Euros
- Secção de Andebol.....	3.300,00 Euros
- Fomento do Desporto Jovem.....	5.500,00 Euros
- Referente a parte do subsídio anual.....	3.920,00 Euros
TOTAL	33.720,00 Euros

Figueiró dos Vinhos, 19 de Julho de 2006
O Vice-Presidente da Câmara Municipal

(Álvaro Henriques Gonçalves)



Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077
Telémóveis: 966 192 491 * 969 846 284

Permanentes: 969 097 498
969 966 014 * 964 474 023

FIGUEIROENSES REFORÇAM "MISTICA" DESPORTIVA APOSTA NA CONTINUIDADE

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos é, de facto, uma equipa com uma mística muito própria, com um balneário muito forte e uma referência do futebol distrital.

De ano para ano o plantel renova-se naturalmente sem grandes sangrias, nem muitas entradas. A estrutura mantém-se de ano para ano, consolidada por alguns jovens que vão despontando nas camadas jovens e por, um ou outro reforço que seja, de facto, uma mais valia.

A época 2006/07 mantém esta tendência figueiroense, saindo apenas um jogador do plantel da época anterior, o cabo-verdiano Paulo Semedo, um excelente jogador e muito querido da massa associativa mas de quem o técnico Chico Galvão decidiu prescindir devido ao atleta não poder treinar por residir actualmente em Lisboa e a sua vida pessoal não o permitir. É, pois, um jogador que deixa saudades.

Por outro lado, também apenas entrarão dois jogadores: um guarda-redes (Jorge Humberto), visto Telmo também precisar de uma boa alternativa para aquela delicada posição; a outra novidade vem de Chão de Couce e joga a meio campo. Trata-se do jovem João Ribeiro (Camisas) que deu nas vistas na época passada pela sua velocidade e capacidade técnica.



Zé Napoleão - o grande "Capitão" da Desportiva. Um dos principais portadores da mística figueiroense

Estas devem ser as únicas aquisições de um conjunto, onde - como já referimos - Paulo Semedo é a única saída.

O plantel da Desportiva de Figueiró dos Vinhos para a época de 2006/07 é constituído pelos seguintes jogadores:

Guarda-redes: Telmo, Sérgio e Jorge Humberto (ex - Condeixa).

Defesas: Beto, Bruno Catrau, Zé Napoleão, João Pais, Renato, Tony e Ricardo Pires Médios: Dany, Luis Carlos, Matine, Rafael, Tendinha, Tó Alves e João Ribeiro (ex-C. Couce).

Avançados: Donizete, Ferraz, Futre, Paulo Nunes e Paulo César.

Vão fazer a pré-temporada na formação comanda por Chico Galvão, Nini, Pedro David, Tiago, Fernando Pires e Joel.

Fernando Pires que começou a época passada em Figueiró, mas que por motivos profissionais acabou por ficar impossibilitado de continuar, tendo a Desportiva cedido o seu passe a um clube do Distrital de Castelo Branco, aonde se impôs. Trata-se, por isso, de um jovem que regressa a casa.

Já Joel, é um outro jovem talento das escolas da Desportiva, ainda com idade Júnior e que embora fazendo a pré-época nos Sêniores deverá regressar aos Juniores, podendo em qualquer altura ser chamado à equipa principal.

O regresso aos trabalhos da equipa figueiroense deverá ter lugar a 24 de Agosto.

Quanto a jogos de preparação, há já contactos das equipas vizinhas, nomeadamente do Cernache e Avelar.

Ainda não há data para apresentação da equipa aos sócios.

DISTRITAL DE LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA -

ANSIÃO

Caló, Zé da Mota e Jorge Fazenda renovam

No Ansião, quanto a reforços, ainda não existe nada confirmado, mas ao que apuramos, em breve poderá haver novidades. João Ribeiro (Camisas) ex-Chão de Couce, era um nome apontado mas ao que tudo indica rumou à Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Outra aquisição que ao que tudo indica não correu bem à equipa de Ansião, foi o guarda-redes do Avelarense, João Pinto, mas que continuará fiel ao Atlético Avelarense.

O Chão de Couce poderá ser - ao que se fala - um dos "viveiros" escolhidos pela formação de Paulo Neves, que continua no comando do Ansião, para reforçar a equipa.

No entanto, o Ansião continua a preparar a próxima temporada e já garantiu as continuidades de Caló, Zé da Mota e Jorge Fazenda por mais uma temporada.

Os objectivos do Clube Caçadores de Ansião para esta temporada passam essencialmente pela manutenção e se possível evitar os sobressaltos da última época, em que apenas na penúltima jornada, a formação de Paulo Neves alcançou a manutenção.

U. SERRA

União da Serra constrói equipa para subir

Embora ainda pouco se saiba relativamente ao plantel 2006/7, o U. Serra quer construir uma equipa que dê garantias de lutar pela subida, tendo como base a estrutura base da última temporada e mais alguns reforços. Foi neste contexto que o U. da Serra assegurou o concurso do médio-centro Flávio que representou na última temporada o Alqueidão da Serra.

A formação de Santa Catarina da Serra vai apostar na subida à semelhança das últimas épocas, em que por diversos motivos não ascendeu à 3ªdivisão

MEIRINHAS

Meirinhas aposta na continuidade

A saída o goleador Joel que vai ingressar no Bidoieirense é a grande baixa do plantel do concelho de Pombal para a época 2006/7.

Entretanto, a formação das Meirinhas já garantiu as permanências de Faustino, Fifas, Pimenta, Coimbra, Mota, Gonçalo, Dica, Smaine, Tiago, Josué, Fua, João Soares, Zé Carlos, Lourenço e Bruno Antunes. Continuam em dúvida as continuidades de Fred (que fala-se terá compromisso com o Marrazes) e João Pinto.

O médio Bruno Pinto (ex-Guiense) é o mais recente reforço das Meirinhas. O jovem jogador é mais uma aposta para as alas do conjunto comandado por Pedro Ramos que continua no mercado

MARRAZES

Equipa leiriense quer época mais tranquila

A formação dos Marrazes aposta num campeonato mais tranquilo para esta temporada, não esquecendo a última que só mesmo no final conseguiu a manutenção

O Marrazes assegurou o concurso de mais três reforços para a nova temporada. Os médios Pedro Seco (inactivo), Fred (ex-Meirinhas) e Pedro Dinis (ex-Santo Amaro) são os novos reforços do conjunto orientado Gonçalo Moleirinho

Estes reforços juntam-se a João Alves (ex-Vieirense) e João Tiago, que também já confirmaram o ingresso no conjunto leiriense.

GUIENSE

Equipa leiriense quer época mais tranquila

O defesa Jonas (ex-U.Matamourisca), o médio João Carlos (ex-Gândara) e o avançado Ricardo Mulato (ex-Outeirense), são os novos reforços do Guiense que se juntam a Bruno Cabral e Ramos (ex-Outeirense) e Luís Simões (ex-A.Serra).

Continuam na formação do Oeste, Prancha, Rodolfo, Mica, Gonçalo Ramos, Pedro Simões, Bruno Martins, Cristóvão, Sandro, Valter, Bruno Teixeira e Miguel Pinto. Até ao momento estão confirmadas as saídas de Ricardo, Gabi (Mirandense) e Rodolfo (Bidoieirense). Em dúvida estão Romeu, Gildo e João Russo. O Júnior Neves, vai fazer a pré-temporada com a equipa sénior.

DISTRITAL DE LEIRIA - BREVES -

Divisão de Honra deverá começar a 24 de Setembro Primeira distrital uma ou duas semanas depois

A Divisão de Honra da Associação de Futebol de Leiria deverá ter início, ao que tudo indica, o seu início no dia 24 de Setembro. O campeonato começa assim praticamente na mesma altura que o ano transacto.

Já a 1ª Distrital deve começar uma semana ou duas depois, consoante o número de equipas inscritas.

Pelo que apuramos algumas equipas ainda não se inscreveram para a próxima temporada e têm até 31 de Julho, Segunda-feira, para o fazer.

Chão de Couce e Mirense, este por decisão em Assembleia Geral no passado dia 21 de Julho são as principais baixas, já que militavam na Divisão de Honra. O GRAP/Poussos já mostrou disponibilidade para ocupar uma das vagas, tem agora a palavra o Sport de Castanheira de Pera para ocupar a segunda.

Mas, nem tudo são más notícias...

...ALEGRE UNIDO E MOTOR CLUBE DEVEM REGRESSAR

O Alegre e Unido e o Motor Clube devem - ao que tudo indica - regressar aos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Leiria na próxima temporada, apesar de ainda não existir uma informação oficial.

O Motor Clube regressa assim ao futebol sénior, apesar de ter tido nas últimas temporadas, camadas jovens, ao passo que o Alegre e Unido também têm apostado no futebol jovem e no futsal.

Com o possível abandono do Vermoil e com a subida de Pedrogueense e Meirinhas, a primeira distrital deve receber o Avelarense, Motor Clube e Alegre Unido para compor o lote de 16 equipas na zona norte do distrito.

Com a possível subida do Sport abre-se outra vaga. Assim esperamos.

FUTSAL NO DISTRITO - BREVES -

Luís Leonardo no Aguda

O guarda-redes Luís Leonardo vai representar na próxima temporada o Aguda. O atleta já representou a formação do norte do distrito durante o torneio de futsal da colectividade.

O jogador regressa assim à competição, dado que se encontrava inactivo.

Pedrogueense de regresso

Paulo Palheira, Presidente da Direcção do Recreio Pedrogueense, anunciou o regresso daquela colectividade ao Futsal Distrital com uma equipa feminina no escalão de Juvenis, que já trabalha sob a coordenação da jovem Lígia Serra.

Sporting volta a estagiar em Ansião

A equipa de futsal do Sporting vai voltar a estagiar no concelho de Ansião, no no Avelar, onde vai realizar os treinos da pré-temporada a partir de 21 de Agosto.

Será a terceira vez, depois de 2003 e 2005, que a formação sportinguista escolhe o concelho de Ansião para preparar a época.

A 26 de Agosto disputará o Troféu Ansião com o Belenenses que também estagiará em Ansião de 17 a 20 de Agosto, voltando para o jogo.



MÁRIO MENDES ROSA
Conselheiro de Orientação Profissional



Dr. Mário Mendes Rosa

ABEL VARZIM, LIBERTADOR DA CLASSE OPERÁRIA (1)

Há figuras que marcam uma época e a transcendem sempre com novo revigoramento. Depois de algumas décadas, em que a sua obra esteve como fogo debaixo de cinza, eis que surge de repente com redobrado vigor; refiro-me à obra, ao vulto e ao exemplo do Pe Abel Varzim.

Fui um dos privilegiados que de deixou entusiasmar por essa figura fascinante, que enfrentou todas as adversidades até ao limite das suas forças, com uma determinação invulgar.

Jovem, partiu para a Bélgica, onde se doutorou em Ciências Politico-Sociais na Universidade Católica de Lovaina. Mas não foi só a clareza meridiana e a empatia com que os seus mestres lhe desvendaram as profundezas da Ciência que o maravilharam: o ambiente circundante, as instituições políticas e sociais, não podiam ser-lhe indiferentes. E ali tinha ele na prática a concretização do que as encíclicas papais e os movimentos sindicalistas há décadas apregoavam.

País pequeno, de poucos recursos, sem solo nem subsolo, dividido em duas comunidades rivais, o seu nível de vida superava em muito a maioria dos Estados da Europa.

Tudo isto encoraja Abel Varzim, comparando com o que se passava no seu país distante, principalmente no seu aspecto rural, com autênticos servos da gleba e uma economia agrícola de mera subsistência.

Do lado belga, as diversas organizações de camponeses, os sindicatos agrícolas, as cooperativas livremente organizadas; nosso país, agricultores sem qualquer conforto, sem higiene, sem organizações de lazer nem de cultura.

Em Portugal há muito que se tinha morto a ruralidade e se assassinou a agricultura durante décadas e décadas sucessivas, lembrando-se os políticos do proletariado rural ou dos pequenos proprietários apenas em tempo de eleições para les caçarem os votos, valendo-se muitas vezes da sua boa-fé e na maioria dos casos da sua ignorância, oferecendo-

lhes como dizia Fialho o célebre carneiro com batatas (in vino Veritas) ou prometendo-lhes o bacalhau a pataco.

De resto, nenhum dos sucessivos governos se preocupou minimamente com a miséria campestre. Pequenos agricultores e trabalhadores rurais viviam a penúria do dia a dia, esperando uma velhice de miséria e de fome, valendo-se de pequenas esmolas que os filhos lhes davam quando lhes transmitiam as terras.

Por isso resolveu Abel Varzim estudar em profundidade a política agrícola da Bélgica e a sua tese de doutoramento foi precisamente "Le Boerenbonde Belge", palavra flamenga que quer dizer "Liga de Camponeses".

Por outro lado, em Portugal, nas férias de Verão, entusiasma o seu amigo de sempre, o escritor e político Francisco Manso-Preto Cruz a publicar sem mais delongas uma obra que tinha concluído há vários anos: "A Emancipação Económica e Social dos Operários e Trabalhadores do Campo".

A edição foi logo abafada pela política

dominante do pensamento Único, mas teve largas repercussões no Brasil, como referiu a imprensa carioca da época.

Regressando definitivamente a Portugal, foi convidado pelo Episcopado a dedicar-se à L.O.C. devido à preocupação que sempre mostrou pelos problemas sociais que analisou profundamente.

Assume a Direcção do quinzenário "O Trabalhador" onde expõe com vigor e clareza a problemática operária.

Não tardaria muito sem que o periódico fosse suspenso pelo poder tentacular do Estado.

Cumprida a pena, após um ano, surge novamente "O Trabalhador", agora semanário, com excelente apresentação e colaboração, constituindo os operários, a maioria dos accionistas; portanto um jornal deles e especialmente para eles.

No editorial "Recomeçando", dizia Abel Varzim:

- Quando se pensou em organizar "O Trabalhador", em fazer dele um grande semanário, surgiu a ideia de ser ele um jornal inteiramente operário. Uma circular partiu. Imediatamente se juntaram mais de 100 contos das migalhas de cada um.

Os operários querem ou não? "O Trabalhador" é obra deles, feito com o seu dinheiro, dirigido por eles, administrado por eles. Vêde-lo? Pois é obra de operários. Por que não acreditar no levantamento dos operários nestas condições?

Mais tarde escrevia:

"O Trabalhador" é um caso único no mundo. Sim o nosso jornal é um caso único no mundo. Por toda a parte os jornais operários são fundados por organizações existentes e são propriedade deles, por exemplo Sindicatos, Associações Operárias, partidos políticos, ou então qualquer associação cultural ou religiosa. "O Trabalhador" não é nada disto. É um jornal que pertence a uma sociedade anónima cujos accionistas são operários e empregados. Como já se anunciou no primeiro número são mil e trezentos accionistas da Sociedade Editorial "O Trabalhador" S.E.T.

(continuar-se-á)

Programa das "Aldeias do Xisto"

por Aires B. Henriques
(Economista)

Mosteiro de Pedrógão, um projecto ignorado

1. Pedrógão carece de promoção

Pedrógão Grande é uma daquelas terras que, apesar da sua indiscutível beleza e do amor que naturais e forasteiros lhe dedicam, continua ignorada no mapa do desenvolvimento nacional. Não é que a sua "Casa de Pedrógão Grande", em Lisboa, e alguns dos poucos industriais de hotelaria da região não se tenham esforçado por alterar esse estado de coisas⁽¹⁾, mas os escassos meios financeiros de que dispõem limitam deveras a sua acção.

Quer se concorde, quer não, são efectivamente as Câmaras Municipais as entidades que dispõem dos meios financeiros, políticos e outros capazes de dar consistência a qualquer projecto coerente de promoção e divulgação dos seus concelhos e do melhor que eles oferecem em termos turísticos e culturais, susceptível de favorecer o aparecimento dos turistas e gentes de cultura de fora da região.

2. Perdido o Programa das Aldeias Históricas

À semelhança do passado, onde não vimos iniciativa por parte da respectiva Câmara Municipal para se candidatar ao "Programa das Aldeias Históricas" para a reabilitação do Centro Histórico de Pedrógão Grande, repete-se ora o mesmo desinteresse pela valorização das aldeias de xisto do concelho.

3. Ignorado o Programa das Aldeias do Xisto

O Programa das Aldeias do Xisto é gerido pela CCDRC⁽²⁾, através do Programa Operacional Regional do Centro, concebido para apoio a aldeias de reconhecido valor (designadamente em termos de arquitectura tradicional), como uma aposta na recuperação de casas e monumentos locais, e eventual relançamento de todo este património nos circuitos do turismo e do desenvolvimento, estimulando a economia local, a auto-estima, o gosto por regressar e nelas viver.

Apesar do "Programa das Aldeias do Xisto" se ter iniciado há praticamente três anos, dotado de significativos meios financeiros (a fundo perdido) destinados às autarquias e ao apoio à recuperação de casas de particulares, nunca a Câmara Municipal de Pedrógão Grande se interessou em seleccionar, ao menos, uma aldeia do concelho e candidatá-la ao referido Programa. A aldeia do Mosteiro pelas suas excelentes características, atravessada pela Ribeira de Pera, podia e devia ser uma dessas possíveis opções.

Mais uma vez, pois, vêem os pedroguenses passar ao lado uma oportunidade de beneficiarem de alguns fundos públicos para melhoria das condições de habitabilidade e de vida nas suas aldeias.

4. Ganham os concelhos vizinhos

Enquanto o concelho de Pedrógão Grande vai perdendo oportunidades,

outros aproveitam, como Pedrógão Pequeno (concelho da Sertã⁽¹⁾), Casal de S. Simão (Figueiró dos Vinhos), Álvaro (Oleiros), Comareira (Góis), Fajão (Pampilhosa da Serra), Benfeita (Arganil) e Talasnal (Lousã), mas há mais e não longe daqui.

Para isso, basta consultar os vários números da revista (promovida pela CCDRC) sob o título de "Aldeias do Xisto", para se avaliar dos apoios dispensados. O "Museu Monsenhor Nunes Pereira" (em Fajão), a "Casa das Tecedeiras" (Janeiro de Cima/Fundão), a "Torre da Paz" (Benfeita), um campanário, um "centro de interpretação" local, uma escola primária, uma artística fonte, um moinho de água e um lavadouro público são exemplos de projectos, do diverso património recuperado e valorizado pelo Programa, posto ao serviço da comunidade.

5. Perdem os empresários locais

Mas não só. Através de um "Sistema de Incentivos Específico Para o Pinhão Interior" (SIEPI), "especificamente orientado para apoiar iniciativas de investimento empresarial" no âmbito do Programa das Aldeias do Xisto, são possíveis ajudas financeiras a projectos tão diversos como os da comercialização de plantas aromáticas, da animação turística, do alojamento em espaço rural, a par do financiamento de unidades na área da restauração alimentar (caso dos restaurantes "O Pascoal" (no Fajão), "Ti Lena" e "Lojinha do Talasnico", no Talasnal (Lousã), e do "Fiado" (em Janeiro de Cima).

6. Perdem as aldeias do concelho

No concelho de Pedrógão Grande perde sobremodo a aldeia do Mosteiro, aquela que - em nosso entender - apresenta melhores condições para uma candidatura ao citado "Programa das Aldeias do Xisto", pela beleza e homogeneidade do seu conjunto e, até, porque para ela foram recentemente canalizados avultados dinheiros públicos - para a construção de uma praia fluvial -, os quais importaria rentabilizar da melhor maneira.

Para sermos mais precisos, o Mosteiro poderia ter beneficiado de apoios para:

- Requalificação e ordenamento das principais artérias e largos da aldeia, em particular o espaço envolvente da capela de S. Pedro, a complementar com a recuperação da sua fachada;
- Requalificação da frente fluvial da ribeira, através da introdução de melhoramentos, nomeadamente, ao nível da velha ponte pedonal e seus acessos;
- Requalificação e ordenamento dessa frente ribeirinha por via ainda da interligação do arraial de festas e dos logradouros da Associação de Melhoramentos do Mosteiro à área de banhos situada na margem esquerda da ribeira;
- Apoio ao investimento empresarial, a favor de iniciativas locais viradas para a

actividade turística e para o alojamento no espaço rural.

Nada existindo, no citado "Programa Aldeias do Xisto", que limite as candidaturas a uma só aldeia por concelho, pode concluir-se que as aldeias perdem sistematicamente com a actual gestão camarária que vem optando por concentrar prioritariamente os apoios financeiros (nacionais e comunitários) em obras na sede do concelho, sem informação às populações e eventuais promotores privados.

7. Pedrógão carece de uma visão de futuro

Neste aspecto, basta que lembremos a seguinte questão: - Nos últimos oito anos de gestão camarária, que apoios tiveram os particulares em Pedrógão Grande com vista à recuperação das suas casas degradadas? Não conhecemos tais apoios, apesar das promessas feitas, o que parece indiciador de falta de interesse para implementar esse tipo de política. Sendo assim, como é possível então desprezar estes outros apoios da CCDRC para as Aldeias do Xisto quando, mesmo ao lado, a Câmara da Sertã conseguiu trazer para Pedrógão Pequeno cerca de 750 mil euros (150 mil contos) (1)?

Atendendo ao avultado orçamento de que dispõe, o "Programa Aldeias do Xisto" corresponde a uma aposta de investimento efectivamente tentadora. Por isso, os pedroguenses esperam dirigentes autárquicos com visão de futuro, atentos às realidades de hoje para, com base nos sinais positivos que vão sendo dados pelas várias entidades (privadas ou públicas), prepararem programas e medidas de acção favoráveis ao desenvolvimento e à criação de uma imagem inovadora e mais consistente de progresso e bem-estar local.

Assim, esperamos que as aldeias do concelho - onde existem particulares e pequenos empresários interessados em investir localmente - possam vir a ser lembradas em futuras aplicações de fundos públicos e municipais. As suas gentes, para mais, agradecem!

¹ V.g., as unidades de turismo no espaço rural "Casais do Termo" (na Carreira) e o "Hotel Varandas do Zêzere" (em Pedrógão Pequeno/Sertã) e outras.
² CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro
³ Aconselhamos vivamente uma visita comparada aos Centros Históricos das vilas de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno (Sertã), acompanhado de um exercício para ver as grandes e pequenas diferenças entre uma vila não aderente ao Programa das Aldeias do Xisto e uma vila aderente ao referido Programa da CCDRC.

⁴ Dos quais 30.000 contos (=150 mil euros) para apoios a obras de proprietários particulares.



**DELMAR
DECARVALHO**

À DESCOBERTA DE MOZART

V

Voltando ao ano do seu nascimento há que realçar a ligação entre o número cabalístico do seu nome do baptismo, 7, sete, e o facto de ter sido o sétimo filho de Leopoldo Mozart e Anna Maria. Por outro lado, será importante lembrar todo o ambiente cultural desta cidade, onde embora houvesse alguns problemas, contudo foi nela que viveu os melhores anos de sua vida o grande médico Paracelso, o único com capacidade para curar o então príncipe arcebispo de Salzburgo o qual sempre foi alvo de muita devoção até aos nossos dias, como o facto de, então, ser governada pelo príncipe arcebispo Siegmund von Schrattenbach, pessoa muito culta e protector das artes. Aliás foi-lhe muito bem colocado o nome de "Siegmund", uma personagem mítica, mística e esotérica de valor entre a cultura nórdica que serviria para R. Wagner em sua ópera, *O Anel dos Niebelungos*. Este seria o pai do imortal *Siegfried*, o que alcança a paz, a vitória, a Verdade, o Libertador das trevas dos escolásticos, dos cristalizados, convencionalistas e hipócritas.

Muitas outras influências vemos em suas obras desde as da Escola de Mannheim, Alemanha, rumo ao Romantismo, como da cultura musical barroca das obras de Handel, como de J.S. Bach, este que tanto usou a matemática, tal como Mozart, em suas geniais composições, desde a proporção áurea, 1,617, até ao uso da numerologia por vezes muito difícil de descobrir...

E quanto terá aprendido com as suas novas viagens e contactos desde Paris até à Europa de Leste?

Mozart estava libertando-se de algo que o



■ Mozart FDC USA 1993

escraviza...como espírito livre amava a liberdade e a verdade e esta exige mente aberta.

Em 1784 ingressa na Loja Maçónica "A Beneficência", onde passado pouco tempo é elevado ao grau de "companheiro"; seu pai também viria a aderir à Maçonaria Mística. Há que recordar que este movimento em toda esta área que incluía a Baviera era de influência rosacruciana. Contudo, em finais do século XVIII há divisões, surgem movimentos algo ateístas com finalidades de intervenção política e outras, o que não seria do agrado de Mozart, um católico, um cristão rosacruciano.

Diversas obras maçónicas surgem de autoria de Mozart. Todavia, em seu interior, o que existiria?

Sabe-se que Mozart compôs duas obras

pouco conhecidas para comprovar as experiências de Mesmer sobre os fluidos dos seres vivos, no fundo o nosso magnetismo. Entre ambos houve muito de intercâmbios culturais, alguns muito sigilosos.

Uma coisa é certa, sua esposa, Constanze afirmou que seu marido considerava a Igreja Católica e a Música como os dois grandes pilares de sua vida. Aliás, a música era o elo de união com a Trindade, o meio de ligação com a Pátria Celestial, a fonte de libertação que ainda hoje tanto nos liberta e eleva.

Por isso, Mozart já quase em final de vida disse: "Deixai-me ouvir, uma vez mais, estes maravilhosos sons que foram a minha alegria e consolação".

(continua)

26 DE JULHO

- DIA NACIONAL DOS AVÓS -

Homenagem aos Avós

Celebra-se a 26 de Julho o Dia Nacional dos Avós. Esta data foi escolhida por ser a festa no calendário litúrgico católica de Santa Ana e São Joaquim, pais de Nossa Senhora.

Este casal, que vivia em Nazaré, como não tinha filhos, pedia a Deus uma criança. Foi assim que nasceu Maria, que viria a ser escolhida para ser mãe de Cristo. Tornou-se assim uma data simbólica para se homenagear aqueles que, numa altura em que os pais têm pouco tempo, cuidam dos netos.

O Dia dos Avós é celebrado de ano para ano com maior empenho, já que muitos pais, não tendo tempo para os filhos, delegam para os avós muitas das suas funções. Antiga-

mente, os avós limitavam-se a dar mimos e a permitir tudo aquilo que os pais não deixavam, agora o seu papel exerce-se em vários domínios. Como conselheiros, os avós são auxiliados pelos netos para as árduas tarefas da vida, que os ajudam a encontrar soluções para os problemas que os afligem.

Em contrapartida, os netos encontram nos avós alguém que os ouve nos momentos difíceis, seja numa nota negativa, ou numa desilusão afectiva. A sabedoria e a experiência de vida dos avós passa para as gerações mais novas, dando-lhes bases para uma educação integral, acabando no fundo por ser os "segundos pais".

Rajeev Amratlal

OUTROS DIAS TEMÁTICOS PRÓXIMOS

DIA 9 DE AGOSTO

- DIA INTERNACIONAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS -

No dia 9 de Agosto, as Nações Unidas celebra o Dia Internacional das Populações Indígenas. A Assembleia Geral da ONU proclamou esta data em Dezembro de 1994 e ela tem vindo a ser comemorada todos os anos durante a Década Internacional das Populações Indígenas (1995-2004). Este dia foi escolhido porque em 9 de Agosto de 1992 reuniu-se, pela primeira vez, o Grupo de Trabalho sobre Populações Indígenas da Subcomissão sobre Promoção e

Protecção de Direitos Humanos, o principal órgão subsidiário da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas.

DIA 12 DE AGOSTO

- DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE -

Em 1998 o Governo Português fez uma proposta de se proclamar um Dia Mundial da Juventude de forma a ser celebrado no mesmo dia em todo o mundo. No dia 12 de Agosto, a Conferência Mundial de Ministros da Juventude aprovou a Declaração Final de Lisboa sobre Políticas e Programas de Juventude tendo aquela Conferência declarado esse mesmo dia como Dia Mundial da Juventude. As Nações Unidas ratificaram posteriormente a decisão.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....(2ª. feira a Domingo)
- De 25/Jul. a 31/Jul.....Farmácia Vidigal
- De 1/Ago. a 7/Ago.....Farmácia Serra
- De 8/Ago. a 14/Ago.....Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
Pedrógão Grande.....236 488 670
Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
Alvaiázere.....236 655 303
Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
Pedrógão Grande.....236 486 122
Alvaiázere.....236 650 510
Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
Pedrógão Grande.....236 486 284
Alvaiázere.....236 655 303
Ansião.....236 677 444

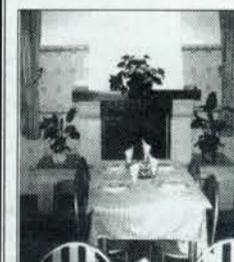
CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
Pedrógão Grande.....236 480 150

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

Mariscos e Petiscos



- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

* VESTUÁRIO ALTERNATIVO
* BIJUTARIA
* DECORAÇÃO
* PRODUÇÃO PRÓPRIA
DE PUF's E OUTROS



Tel.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos

ARTESANATO

VENDE-SE

Terreno para construção c/ cerca de 3.500 m²: c/ luz, furo licenciado (a transbordar). EM DOURO - FIG. DOS VINHOS
Com frente para a estrada principal
CONTACTO: 219803344 e/ou 964375481

VENDE-SE em Figueiró dos Vinhos

Moradia c/ 3 pisos, com ou sem recheio. Pronta a habitar, com anexos, logradouro e quintinha (+ terreno lateral c/possibilidade de construir). A 5 minutos do centro da vila
CONTACTO: 236553334 e/ou 964789373

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
Contactar: 963 956 963

COMPRA-SE TERRENOS ABANDONADOS E CASAS EM RUÍNAS ATÉ MIL CONTOS

CONTACTAR: 914 800 248 ou 965 628 718

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E

1º ANDAR, (independentes)
+ 2.000 de terreno
em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 minutos da Vila)
CONTACTAR: 236 434 813

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

S
U
D
O
K
U

s
o
l
u
ç
õ
e
s

6	9	1	4	8	7	2	3	5
2	3	7	5	9	6	8	1	4
4	8	5	2	1	3	6	7	9
3	1	8	6	4	9	7	5	2
9	7	4	3	5	2	1	8	6
5	2	6	8	7	1	4	9	3
8	5	9	1	6	4	3	2	7
7	4	3	9	2	8	5	6	1
1	6	2	7	3	5	9	4	8

SOLTEIRO 33 ANOS

Vida estável, casa própria com todas as condições, deseja encontrar mulher com idade entre os 25 e 45 anos; s/filhos, para compromisso sério.
CONTACTO: 968714738

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e trinta e nove do livro de notas número cinquenta e quatro - D. SILVINO ALVES GOMES MARTINS e mulher MARIA ADÍLIA DOS SANTOS LOPES MARTINS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Mondim de Basto, e ela natural da freguesia de Aguda deste concelho, residentes na Rua Francisco Sá Carneiro, lote 9 - 8º Esq., freguesia de Santo António dos Olivais, na cidade e concelho de Coimbra, C.F. respectivamente 160.359.350 e 152.423.974, declaram: —

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: —

URBANO - Casa de rés-do-chão e primeiro andar, sita em MONINHOS FUNDEIROS, com a área total do terreno de cinquenta e sete metros quadrados, área de implantação de trinta e três metros quadrados, área bruta de construção e área bruta privativa, cada uma de sessenta e seis metros quadrados, que confronta de norte e sul com rua, nascente com Abílio Lopes Silveiro e do poente com Júlia Lopes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.257, com o valor patrimonial e atribuído de três mil cento e trinta euros, omissão na Conservatória do registo Predial deste concelho. —

O referido prédio veio à posse destes justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e oitenta a Alice Rosa dos Santos, viúva, residente que foi no dito lugar de Moninhos Fundeiros, e actualmente falecida. —

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, usando a casa como palheiro, procedendo às necessárias obras de manutenção e restauro, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião. —

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. —

Conferido está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, cinco de Julho de dois mil e seis.
O 1º Ajudante, destacado
(Constantino Agria Batista)

Nº 282 de 2006.07.31

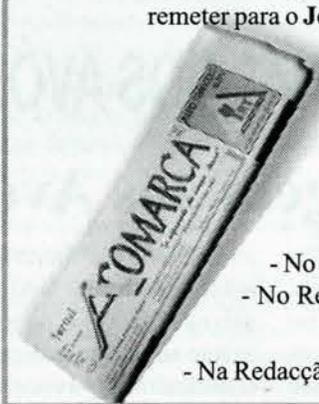
ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal
- Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo.



Jornal ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Jornal ACOMARCA

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto).

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kallidas - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M.º Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Central Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, António Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cegília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Deimar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corêa (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande)

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Central Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Evidência (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Central); Centiface - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honra à l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

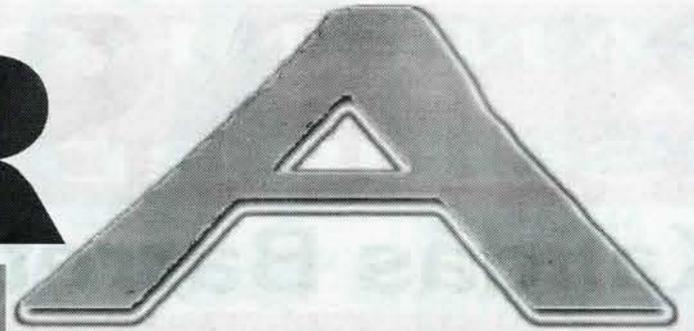
- 0,60 Euros (120\$00)

03 815 IVA (5%)

incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CULTUR



O SILÊNCIO

Dou os meus passos com frequência por Lisboa. Caminho naquela confusão citadina que todos conhecem ou de que ouviram falar. E sucedeu que uma vez – no meio da agitação da gente apressada – pousei os olhos numa frase diferente, pintada na chapa de um autocarro. Era de Almada Negreiros. Dizia ele, ali no amarelo do autocarro, que se alimentava do silêncio...

Veio-me logo à cabeça o contraste, pois estava no ambiente ideal para isso. Nós hoje já não nos alimentamos do silêncio.

A verdade é que – muito pelo contrário – fugimos dele.

Ligamos a televisão quando estamos sozinhos em casa, mesmo que não olhemos para ela; levamos música quando prevemos uma viagem ou um espaço vazio no dia; vamos descansar do trabalho para uma discoteca.

É saudável, sem dúvida, o desejo de companhia, o gosto por estarmos ocupados; a música e, até, o bulício. Somos gente do mundo e este é o nosso lugar, do qual tanto gostamos. Precisamos do trabalho, do ruído, da agitação para nos sentirmos vivos.

Porém, faz também parte da nossa natureza o recolhimento. Somos seres racionais: os nossos gestos deviam ser pensados; os nossos sentimentos e as nossas intenções deviam ser analisados; devíamos avaliar o significado dos acontecimentos; era preciso que forjássemos uma opinião acerca de muitas coisas, novas e velhas. Devíamos construir os nossos princípios a partir de dentro, e não com base em meia dúzia de anúncios publicitários, no que ouvimos no café, na novela ou no noticiário, ou no que lemos num livro que uma grande campanha publicitária colocou na moda.

O silêncio permite-nos ter uma vida por dentro, qualquer coisa que flutua por cima da pressa, da confusão das sensações, das notícias de jornal. Qualquer coisa que – para dizer de outra forma – permanece em sossego, como o fundo do mar, muito longe do reboliço superficial das ondas e do vento.

É pelo silêncio que se entra nesse lugar. E era importante que lá entrássemos, porque só assim nos aproximaremos da nossa dimensão humana. Todos devíamos ter um pouco de pastor ou de marinheiro, os clássicos vizinhos dos grandes horizontes e das estrelas.

É dentro de nós que nos podemos conhecer a nós mesmos e conhecer verdadeiramente o que são as coisas e as pessoas e os acontecimentos. Dentro de nós é que havemos de encontrar as sementes do ideal, do sonho nobre, da força para resistir e avançar. E se houver Deus é dentro de nós que O podemos conhecer bem.

Por que fugimos, então, de estarmos a sós connosco mesmos? Por trás de uma série de razões superficiais – não totalmente verdadeiras – como a falta de tempo, de gosto, de hábito ou de paciência, existe um único motivo real: temos muito medo da verdade; receamos pensar naquilo que nos pode complicar a vida.



por Paulo Geraldo - Professor de Língua Portuguesa

QUE FIZEMOS AO NOSSO BRIO?



por Adalino Fernandes - 13.06.2006

Ó Portugal meu país!
Foste meu berço e escola
Que fizeste ao teu pecúlio?
Estás sem nada na sacola

Meu pequeno Portugal
Quis que fossos maior
Mas os "salvadores da Pátria"
Levaram-te de mal para pior

De sessenta até oitenta
Houve um cheirinho a sucesso
Mas o salve-se quem souber
Levou-nos ao retrocesso

Para sair desta crise
Para onde fomos levados
Temos que suportar ainda
Sacrifícios mais elevados
A não ser que os papões
Já estejam empandorados
E queiram abdicar
Dos benefícios desumanizados
E acabar com os negócios
Que vem sendo concertados
E para que tudo isto aconteça
Pagamos a 230 deputados

Andam muitos a comer
Dentro do alguidar
Muitos mais comem num pires
Que mal dá para cheirar
Até quando os do pires
Permitem este reinar?



por Alcides Martins

SIMPLESMENTE PAZ

Senhor!
Eu quero paz.
Para mim
Para o vizinho,
Para o amigo,
Para a família,
Para o mundo,
Para o universo,
Mesmo que erremos.

Senhor dá-me paz,
Dá-me confiança.
Que minha lembrança,
De ti se lembrará.

Paz nas alturas;
Paz com formosuras...
... ou simplesmente paz



por António da Conceição Francisco
Aldeia A. Aviz 17/7/06

ONINHO NUNCA ESQUECE

Minha Castanheira minha terra linda
como te fizeste grande e donzela
já mesmo dantes quando eu nasci
não havia outra igual a ela

nossa Castanheira de sonhos
nossa Senhora Santa Luzia
que nos ilumine os caminhos
quer seja de noite quer seja de dia

Santa Luzia do monte com suas
obras à volta ficará um pouco vaidosa
bonitas que fiquem essas obras
mas a mais linda é ela que tem carinha de rosa

os festeiros devem fazer a festa
à nossa padroeira Santa Luzia
para que uma vez por ano
seja venerado o seu dia

a Santa Luzia do povo tem
a sua Capelinha no Cabeço-Carvalho
passem por cá ver as obras
onde podemos honrar o trabalho



DICIONÁRIO DE PROVÉRBIOS C

- Cá se fazem, cá se pagam.
- Cabeça pelada depressa é lavada.
- Cabeça que não tem juízo, quem o paga é o corpo.
- Cabrito e leitão de um mês e cordeiro de três.
- Caça, guerra e amores: por prazer mil dores.
- Cada cabeça, sua sentença.
- Cada casa com seu tolo e cada tolo com a sua mania.
- Cada doçura custa uma amargura.
- Cada macaco no seu galho.
- Cada ovelha com sua parelha.
- Cada qual com seu igual.
- Cada qual considera a sua cruz a mais pesada.
- Cada qual puxa a brasa para a sua sardinha.
- Cada sujeito com seu defeito.
- Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.
- Cada tolo tem a sua mania.
- Cada um acode onde mais lhe dói.
- Cada um colhe conforme semeia.
- Cada um é como é.
- Cada um é para o que nasce.
- Cada um em sua casa e Deus na de todos.
- Cada um fala como quem é.
- Cada um por si e Deus por todos.
- Cada um sabe as linhas com que se cose.

PENSAMENTOS

Nenhum caminho é longo demais quando um amigo nos acompanha.

(AUTOR DESCONHECIDO)

A ave constrói o ninho; a aranha, a teia; o homem, a amizade.

(WILLIAM BLAKE)

Conhecer alguém aqui e ali que pensa e sente como nós, e que embora distante, está perto em espírito, eis o que faz da Terra um jardim habitado.

(GOETHE)

Alguns pensam que para se ser amigo basta querê-lo, como se para se estar são bastasse desejar a saúde...

(ARISTÓTELES)

Um amigo é uma pessoa com a qual se pode pensar em voz alta.

(RALPH WALDO EMERSON, PENSADOR N-AMER)

Se morreres antes de mim, pergunta se podes levar um amigo.

(STONE TEMPLE PILOTS)

Diz-me, diz-me: isso é uma amizade ou uma algema?

(JOSEMARIA ESCRIVÁ)

EFEMÉRIDES

- A 2 de Agosto de 1929, nasce o conhecido cantor Zeca Afonso, José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos de seu nome.

- A 13 de Agosto de 1996, faleceu o Marechal António de Spínola.

- A 16 de Agosto de 1900, morreu, em Neuilly, o escritor Eça de Queirós, após prolongada doença. No mês de Setembro, o corpo do escritor foi trasladado para o cemitério do Alto de S. João, em Lisboa.

- A 18 de Agosto de 1908, faleceu escritor Trindade Coelho, autor de Os Meus Amores.

- A 24 de Agosto de 1666, Morre D. Francisco Manuel de Melo.

- A 25 de Agosto de 1988, em Lisboa, eclodiu um violento incêndio que deixou o Chiado em ruínas.

- A 29 de Agosto de 1980, morre Bernardo Santareno, um dos maiores dramaturgos portugueses do século XX.

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



MÉDIO-ORIENTE

Os dias vão decorrendo, naquele morticínio criminoso que nos deixa perplexos, se não fora o facto de aperceber-se que mais que o ódio latente nas várias frentes de confronto há interesses dos que "fazem o mal e a caramunha", ou seja, dos que fomentam a guerra e surgem como salvadores e paladinos da paz.

É lamentável o que se passou e continua a passar no Iraque e neste confronto Israel - Líbano - Palestina - Síria e Irão, onde os Americanos comandados pelo tacanho Bush, intervirão "pacificadores" ante uma hesitante ONU e titubeante União Europeia, com uma Rússia e uma China observando de bancada, "distráidos" nos seus cálculos contabilísticos, para o, após a catástrofe alheia.

Não quero condenar ninguém, quero denunciar esta hipocrisia internacional que até nos faz saudades do mundo politicamente bipolar com o seu equilíbrio do terror, lamentavelmente!

As tréguas são rejeitadas, as operações militares prosseguem, capacetes azuis são feridos por Israel, missões da ONU são atingidas e mortos cinco dos seus componentes, 600 libaneses já morreram, um terço dos quais crianças, em duas semanas! E o mundo deixa andar e os deuses calados!

As perdas materiais, resultantes dos ataques israelitas em território libanês estão avaliadas em dois milhões de dólares. Inclui instalações militares, edifícios religiosos, centrais eléctricas, eixos de comunicação, e milhares de imóveis civis.

Por seu turno o Hezbollah atinge cidades de Israel com as consequentes mortes de inocentes.

A verdade é que com as guerras ganham os fabricantes de armas, os fornecedores de materiais de construção e os donos do petróleo; perde a Humanidade.

Quem são, afinal, os terroristas? Já repararam que as lágrimas da dor são iguais nas mães de qualquer raça? É por isso que amo a Paz!

OS MENINOS NAZIS

Foi largamente noticiado um relatório da GNR que chama a atenção para o facto de elementos da extrema-direita do Partido Nacional Renovador, estarem a tentar recrutar juventude de escolas secundárias de, pelo menos, 19 concelhos.

Estes jovens admiram a ditadura, são

xenófobos e embora pouco se saiba o que são na vida, dizem palavras muito bonitas para papalvos e talvez pensem na "bondade" da ditadura porque os papás, provavelmente, nunca sofreram perseguições, prisões arbitrárias e torturas como muitos Portugueses.

O Presidente da República, diz confiar na juventude, que não se deixará arrastar por tentações racistas, porque o país não tem essa tradição.

Penso que o problema ultrapassa o racismo, embora este não seja um pequeno problema.

Já o Presidente do Observatório de Segurança, criminalidade e terrorismo, Rui Pereira, põe o problema de outro modo:

"É preocupante no sentido que se trata de jovens, pessoas que ainda estão a formar o seu conjunto de valores, mas não é dramático."

A sociedade no seu conjunto deve fazer, de uma forma muito persistente, a apologia de valores como humanismo, solidariedade e igualdade.

Portugal passou de um país de emigração para um país de imigração. Atravessou um processo de desruralização e litoralização. Os hábitos de consumo mudaram e a população está mais orientada para o consumo."

Rui Pereira fez ainda uma referência ao crescimento de uma criminalidade mais ligada ao tráfico e consumo de drogas. Um cenário que toma alguns jovens "mais vulneráveis" a determinadas mensagens e discursos, concluiu.

E encerrarei citando, com a devida vénia, a crónica de António Mega Ferreira na revista "Visão", desta semana, a propósito do 70.º Aniversário da sublevação franquista:

"Como é possível chegar ao desconcerto de uma guerra como a que lavrou em Espanha entre 1936 e 1939? A frase de Carrillo é esta: «Observo que a direita [espanhola] fala e se manifesta de maneira parecida com a que praticou nas vésperas de 18 de Julho de 1936.»

É como na história das bruxas: ninguém acredita nelas - «pêro que las hay, las hay»".

O INSUSTENTÁVEL PESO DA POBREZA

Retiro da revista "Além-Mar", (editada pelos missionários combonianos) que agora festeja cinquenta anos de pu-

blicação e que assino há mais de quarenta, fragmentos do editorial de Julho, do seu actual director, Rev.º José Vieira:

"A América com 42 milhões de quilómetros quadrados e quase 900 milhões de habitantes, é o segundo continente em termos de área e de população e o primeiro em peso geopolítico e religioso."

A divisão norte (Canadá e Estados Unidos) - sul (os restantes países) é geográfica, mas também política, económica e cultural. Os países do norte, anglófonos - com excepção da província canadiana do Quebec, preserva o francês como língua de referência -, tratam o Sul, que fala o espanhol e português, como reserva económica estratégica.

O Sul do continente é usado como linha de montagem de larga escala das indústrias norte-americanas. A indústria farmacêutica e o negócio da biogenética têm tentado por sua vez apropriar-se dos segredos medicinais dos povos indígenas (...).

Com a queda do muro de Berlim, abateu também o intervencionismo norte-americano, a democracia alastrou e foi-se consolidando, processo que desencadeou um fenómeno político interessante: enquanto o Canadá e os EUA viraram à direita, o eleitorado dos países latinos tem vindo a escolher partidos de esquerda para os governar (...)

A democracia, ainda que assuma

formas variadas e mais ou menos (im) perfeitas, existe, mas o Sul do continente continua a ser flagelado pela pobreza e pelas grandes desigualdades, consequência do neoliberalismo. Um terço da sua população (mais de 150 milhões de pessoas) vive em bairros-de-lata sem as mínimas condições, autênticos viveiros de pobreza e violência. Dos cerca de 550 milhões de sul-americanos, 220 milhões são pobres e uns 100 milhões sobrevivem com menos de 80 cêntimos por dia."

Quando acordamos?

Mesmo neste país onde se deita no caixote do lixo toneladas de alimentos, mas há milhares de pobres, pobres, pobres... Será que o nosso egoísmo nada vê?

É que há gente a fazer férias opulentas

sem nada terem produzido de útil e há gente que trabalhou durante o ano e passa esse tempo estival sem dinheiro para as coisas, ou porque precisam dele para outras coisas, ou porque as empresas não pagaram o salário.

Como é vago e irónico desejar "boas férias" nestas circunstâncias!

É a crise - dizem os conformados, mas eis um sinal de que a crise não é para todos. Os três maiores bancos portugueses cotados na bolsa - BCP, BES e BPI, lucraram em conjunto 377,8 milhões de euros nos três primeiros meses deste ano, mais 31,6% do que no primeiro trimestre de 2005!

Os pobres que paguem a crise!

		4	7	2	5
3			6	8	
8	5				
1		4	9		
7	3	2		8	
		8	7		9
				3	2
	3	9			6
1	2	7	5		

Grau de dificuldade: MÉDIO

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Luis do Carmo Gonçalves

CONSTRUTOR

CML

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis, e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas



Mouralor - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502